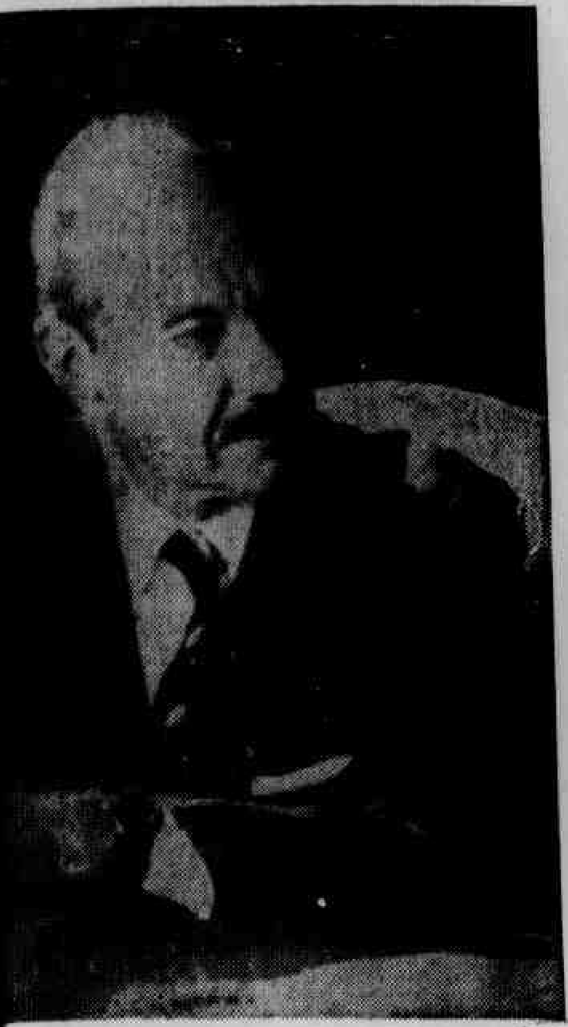
TERROR MATOU GENERAL ARGENTINO

O general Sanches, comandante do II Exército da Argentina, foi crivado de balas numa rua de Rosário, na manhã de ontem, por terroristas (Página 2)



Oberdan Sallustro

Os seqüestradores cumpriram a sinistra promessa

ASSASSINADO O DIRETOR DA FIAT

O chamado "Exército Revolucionário do Povo" cumpriu suas ameaças de matar o industrial Oberdan Sallustre, caso o governo argentino não aceitasse suas condições de resgate — O dirigente da Fiat foi morto com três tiros, dois na cabeça e um no peito — Todas as forças de segurança argentinas estão no encalço dos criminosos (Págs. 2 e 3)

A viúva Sallustro caiu em prantos, ao receber a terrível notícia

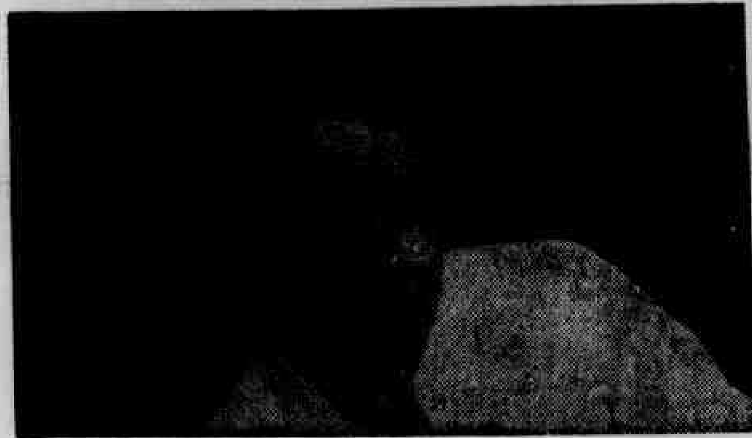
LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIX • 11 de abril de 1972 • N.º 5.612

40 CENTAVOS

ATOR SALVOU-SE NADANDO 5 HORAS



Adriano Reys e o "Xeque de Agadir" contam como escaparam do barco em chamas. O galã de "O Preço de um Homem" chegou a ser dado como morto, até que, na manhã de ontem, apareceu no litoral santista, depois de ter passado 12 horas perdido nas matas.

Página 8

TOSTÃO NO VASCO

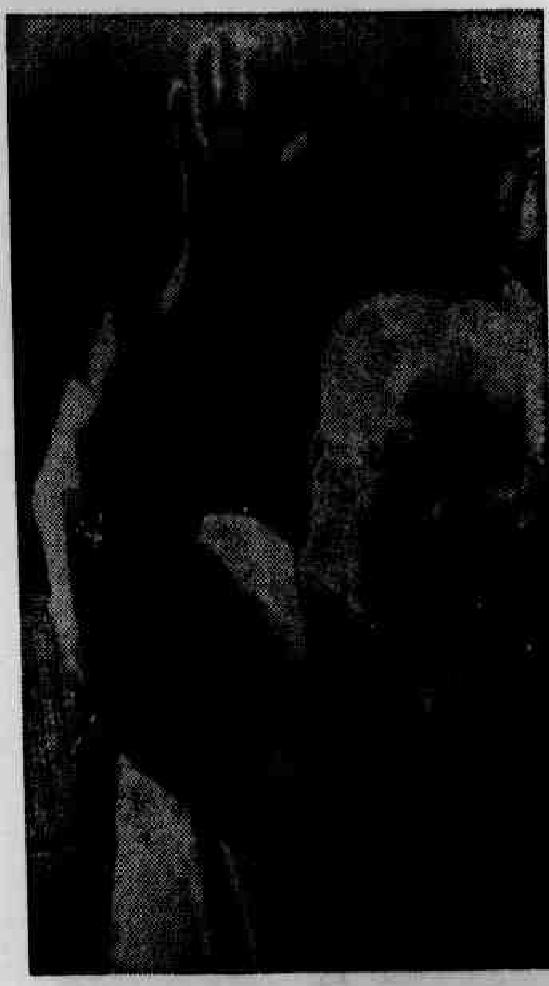
A diretoria do uzeiro divulgou ta oficial, ao oitecer de onm, informando e Tostão foi ndido ao Vasco Gama, que resentou a prosta melhor. Tu indica que o jodor estreará ntra o Flamen, no próximo doingo.

Mengo é que deve

Gérson, tricampeão mundial penhorado em todos os bens pela Justiça Federal, defende-se declarando "que quem deve é o Flamengo". Assim, ele ontem compareceu acompanhado de seu sogro, o Dr. Elídio Soares Filho, ao escritório do causídico Dirceu Rodrigues Mendes a fim de confiar-lhe o patrocínio da defesa do "Canhotinha" junto ao Imposto de Renda, que, no dia 29, conforme contra-fé do Juízo da 6.ª Vara Federal de São Paulo, intimou o craque, sob pena de penhora de seus bens, a pagar a quantia de 13.396,56 cruzeiros do Imposto de Renda referente aos salários ganhos como atleta do Flamengo em 1965.

Bolão ficou com 49

O rateio deu quase 215 mil para cada acertador. (Página 6)



Hollywood consagra Carlitos

Depois de 20 anos de sua proscrição, tempo que teve de viver na Europa, Charlie Chaplin recebeu (foto) esta madrugada (hora do Rio), na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, em Hollywood, o *Oscar* especial por todo a sua contribuição ao cinema (Página 2)

Mais alunos e melhor ensino

O ministro Jarbas Passarinho declarou ontem (foto), no Palácio Universitário, que aumentou o número de alunos e melhorou a qualidade do ensino ministrado no Brasil.

Página 5

Arranha-céu sem água e sem elevador

O Edifício Santo Inácio, em Botafogo, com seus 134 apartamentos, piorou muito nos últimos dias: Rosana e Sandra (foto) ficaram presas num dos elevadores e as famílias estão apanhando água na rua — Descendo e subindo escadas, porque depois do enguiço, todos os quatro ascensores foram paralisados (Página 2)

PASSAGEIRO DA BAIXADA SEM VEZ COM A FTREG

Apesar da taxa que pagam à Fundação dos Terminais da Guanabara por cada viagem, os quase 200 mil passageiros da Baixada Fluminense não têm direito a nada. A maioria embarca e desembarca (foto) sob chuva e sol, nos mais diversos e escuros recantos da Praça Mauá e adjacências.

(Página 7)

Tenório escreve:

É hora de desapertar o cinto

(Página 3)

Sallustro levou 3 tiros

BUENOS AIRES (EFE) — O industrial Oberdam Sallustro, diretor da Fiat argentina, foi morto por seus seqüestradores, depois de ter passado 21 dias no cativeiro. A Agência Oficial Argentina Telam revelou que Oberdam Sallustro foi assassinado depois do meio dia de ontem com dois tiros no peito e um na cabeça, momentos antes da polícia, em uma operação-patrulha, se aproximasse da casa onde estava seqüestrado em poder de um comando extremista, chamado Exército Revolucionário do Povo (ERP).

O corpo foi encontrado em uma residência na Rua Castanares, nº 53000, no aBirro de Baixo Flores, na cidade de Rosário. Esta mesma tarde o presidente da Fiat argentina, Aurelio Pecoem, esteve no local dos acontecimentos. Forças de segurança realizam uma vasta operação na zona em busca dos extremistas. No tiroteio mantido no local, dois policiais ficaram feridos.

O ASSASSINATO

Uma ampla operação policial foi realizada na zona no Bairro do Baixo Flores, relacionada com o assassinato de Oberdam Sallustro. Segundo uma versão — já que não existe até o momento informação oficial sobre como os fatos ocorreram — nos momentos em que um patrulheiro da Seção 48, com três homens, se aproximou de uma residência existente em Castanares, nº 5200, foi atacado a tiros por aqueles que se encontravam em seu interior.

Nessas circunstâncias foi ferido um dos oficiais que integravam a patrulha, que caiu na Rua Castanares. Em seguida, enquanto continuava uma violenta troca de tiros, se solicitou a presença de reforços. Momentos depois convergiram para o local, numerosos veículos da rádiopatrulha.

Quando terminou o tiroteio, o pessoal da polícia entrou na casa e encontrou o corpo de Sallustro. Uma versão indica que foi chamada um ambulância do Hospital Salaberry. A profissional médica que chegou com o veículo comprovou que Sallustro estava morto e o falecimento ocorrera entre as 12 ou 12h5min, ou seja, nos momentos em que os extremistas se enfrentavam com as forças policiais.

FUGA

Os assassinos conseguiram deixar a casa, fugindo, e são procurados intensamente no Bairro de Baixo Flores, Billa Soldati e Aledanas.

Aurelio Peccei, presidente da Fiat, que chegou ao local minutos depois da descoberta do corpo de Sallustro, fará declarações à imprensa nas próximas horas, em uma dependência da fábrica de automóveis. Também está sendo esperado um comunicado ou entrevista com a imprensa do subchefe de Polícia Federal, que se realizaria no Departamento Central da Polícia.

LEI MARCIAL

ROSARIO, Argentina (EFE) — A Lei Marcial na cidade de Rosário e em toda a província de Santa Fé seria decretada nas próximas horas, segundo se comentou, embora ainda não confirmado oficialmente. Ainda assim, círculos geralmente bem informados anteciparam que se aplicaria um estado de emergência em todo o território da Nação.

TENTATIVA DE MEDIÇAO

PARIS (EFE) — O presidente da Fiat, Giovanni Agnelli, teria tentado conseguir a mediação da Liga Comunista Francesa — movimento de tendência Trotkista — para obter a libertação de Oberdam Sallustro, o diretor da Fiat-argentina, que estava seqüestrado há vinte e um dias.

A revelação corresponde ao semanário parisiense Le Nouvel Observateur, que precisa que a gestão foi efetuada por Luigi Onefri, diretor do Departamento de Informações e Estudos junto às organizações internacionais, que se transferiram de Turin para Paris, com o objetivo de se entrevistar com o líder da Liga Comunista, Alain Krivine, ex-candidato Trotkista para a presidência da República Francesa em 1969.

Segundo o semanário, os autores do seqüestro de Sallustro tentaram um contato com a Liga Comunista francesa, mas se desconhece qual a resposta dada por Krivine ao enviado especial ao industrial automobilístico italiano.

TERROR MATA O COMANDANTE DO II EXÉRCITO ARGENTINO

ROSARIO, Argentina, 10 — (EFE) — Esta manhã, aproximadamente às 9h15min, (hora de Brasília), o General-de-Divisão, Juan Carlos Sanchez, Comandante do II Exército argentino dirigiu-se em seu automóvel pela Rua Alvera em direção à sede do comando, situada na Rua Cordobay Moreno.

Quatro quadras antes de chegar a seu destino, uma camioneta "Chevrolet", cor azul, tentou fechar a passagem, iniciando-se, ao mesmo tempo, um tiroteio deste veículo e de um automóvel "Fiat", cor branca, que detrás disparava rajadas de metralhadoras.

O motorista do General Sanchez acelerou o carro, procurando se distanciar dos seus perseguidores, que continuavam atirando, sendo êle também ferido. O carro, sem controle, chocou-se meia quadra mais adiante com um muro, depois de subir o meio-fio.

O General Sanchez, atingido por vários tiros em diversas partes do corpo, morreu instantâneamente. O estado do motorista é grave. Também uma mulher que se encontrava em uma loja nas proximidades foi atingida pelas rajadas, morrendo no ato.

Efetivos do Exército e da Polícia cercaram imediatamente o local do acontecimento, impedindo que jornalistas se aproximassem.

VASTA OPERAÇÃO

ROSARIO, Argentina, 10 (EFE) — Pouco depois de se tomar conhecimento da notícia do assassinato do General-de-Divisão, Juan Carlos Sanchez, Comandante do II Exército argentino, iniciou-se uma vasta operação nesta cidade. Forças combinadas de segurança ocuparam posições e lugares estratégicos de Rosário e fecharam os acessos à mesma, para não permitir a entrada ou saída de suspeitos. Todos os veículos estão sendo minuciosamente revistados, bem como seus ocupantes em todos os pontos de chegada ou saída de Rosário.

LANUSSE EM ROSARIO

BUENOS AIRES, 10 (EFE) — O presidente argentino, Tenente-General Alejandro Lanusse, partirá esta mesma tarde para a cidade do Rosário.

A viagem do presidente relaciona-se ao assassinato do General-de-Divisão, Juan Carlos Sanchez, vítima de um atentado terrorista perpetrado esta manhã.

AQUARTELADA A POLICIA

ROSARIO, Argentina, 10 (EFE) — Foram aguartelada na tarde de hoje as forças de segurança dependentes da chefia de Polícia desta cidade.

Em vista do assassinato do General-de-Divisão, Juan Carlos Sanchez, foi iniciada quase que simultâneamente, um amplo deslocamento de efetivos, realizando-se procedimentos em investigação em diversos setores da cidade, em busca dos autores do atentado contra o alto militar argentino.

CONVOCADA REUNIAO

BUENOS AIRES, 10 (EFE) — O Presidente Alejandro Lanusse convocou várias reuniões para às 15 horas (local), em seu regresso da cidade de Rosário, segundo informou-se, hoje, ao meio-dia na sede do governo.

Primeiramente deverá receber os Membros do Conselho Nacional de Segurança. Depois, sucessivamente, dirigentes dos partidos políticos, dirigentes sindicais, aos das organizações empresariais e os dirigentes dos meios de difusão.

NOVO COMANDANTE

BUENOS AIRES, 10 (EFE) — O General Juan Esteves Cagenes Monte, atualmente chefe da Polícia Federal, foi designado Comandante do Segundo Corpo do Exército, em substituição do General Juan Carlos Sanchez, assassinado na manhã de hoje.

A informação foi dada em Cordoba pelo chefe de Relações do Exército, do Comando do Terceiro Corpo, Tenente-Coronel Bilbao, momentos antes do General Alcides Lopes Ufranc, Comandante da unidade, partir para Rosário.

O General Juan Esteban Caceres Monte viajou hoje para Rosário em companhia do Presidente da República, General Lanusse.

Eleição indireta vai ser questão fechada na Arena

Em sua reunião de quinta-feira próxima a Arena fechará questão em torno da mensagem do Presidente Médici, pedindo a aprovação do sistema de eleições indiretas para governador.

Falando como presidente eleito do partido, ainda não empossado, mas em plena função, o Sr. Filinto Müller dirá que o assunto não comporta discussão. Alegará que o sistema da eleição indireta é ditado pela "excepcionalidade do momento político". Acha que a situação política se agravaria com o lançamento de candidaturas aos governos estaduais, o que tumultuaria o processo de desenvolvimento do País.

O Sr. Filinto Müller esclarecerá que a deliberação não foi tomada subtamente. Desde que começaram a falar em candidaturas de oposição no Rio Grande, em São Paulo e no Estado do Rio, os órgãos especializados começaram a estudar o assunto, "estudando-se um meio de por um paradeiro na coisa". Acrescenta-se, segundo as verões oficiosas: "Foi o desdobramento de um processo que não tinha outra solução, senão a adotada".

Considera-se ainda que o assunto passou praticamente a constituir questão fechada, desde que chegou o Congresso a mensagem do General Médici. De sorte que a deliberação a ser sem sobra de dúvida adotada depois de amanhã será o cumprimento de mera formalidade. A Arena fechará uma questão que já está fechada. A decisão do Diretório da Arena oficializará uma determinação antes já assentada nos bastidores do partido.

Mesmo que houvesse alguma possibilidade de rebeldia entre os membros do Diretório da Arena (o que é tido como coisa impossível), ainda assim, o menor movimento de inconformismo seria contido pelas limitações opostas aos membros dos partidos pela Lei da Fidelidade Partidária, que obriga o arenista ou emedebista a observar fielmente as normas impostas pelas direções partidárias.

Mesmo assim, revelando um zelo tantas vezes comprovado em passadas situações, o Sr. Filinto Müller dirige apelos a seus correligionários, reforçados em vários argumentos. Um desses argumentos é o de que "emenda não se emenda". Acrescenta que a Arena abre sinal verde ao Executivo, visto que novas alterações constitucionais já estão em estudo, como o restabelecimento do recesso do Congresso em julho e outras de idêntica inspiração.

Prédio de 134 apartamentos sem água e sem elevadores

No Edifício Santo Inácio, situado na Rua São Clemente, 127, em Botafogo, os seus moradores continuam passando por sérios problemas, dada a desorganização em que se encontra a administração do prédio.

Existem dois blocos de apartamentos no Santo Inácio. Ao todo, somam 134, e segundo pesquisa feita há pouco tempo, mais de 300 pessoas habitam o mesmo. O prédio tem oito andares em cada bloco e o condomínio varia de Cr$ 70,00 a Cr$ 100,00. E apenas quatro elevadores.

O síndico do edifício, sr. Teodoro Neder mais conhecido como Jamil, vem sofrendo uma séria carga dos moradores, que acham sua administração das mais falhas. Dos quatro elevadores, nenhum deles está funcionando, só porque o contrato com a Conservadora Rio-Niterói não foi renovado. Ontem, o Conselho Fiscal do prédio foi até a Conservadora tentar solucionar o problema, mas nada ficou resolvido e, ao que tudo indica, os quatro elevadores continuarão sem funcionar.

No dia 21 será realizada uma assembléia geral pelos proprietários, a fim de eleger um novo síndico, mas, de antemão, já se sabe que o condomínio será aumentado em 20%, já que segundo cálculos, a soma arrecadada atualmente não vem cobrindo os gastos.

Além disto, tudo, outro suplício para os moradores é a falta de água há mais de dois dias. Fato que ocorre normalmente, já se tornando uma rotina para as donas de casa descerem pela escada, já que não funcionam os elevadores para apanhar um pouco do líquido, na rua.

Para o porteiro Francisco Ferreira da Silva a situação é grave, mas na sua condição de empregado, é obrigado a encarar os moradores e procurar da melhor maneira possível resolver os problemas.

Alguns proprietários denunciaram à reportagem a existência no prédio de apartamentos que são alugados a casais suspeitos que vão para ali à qualquer hora da noite ou dia. É o caso dos números 111 e 306.

As jovens Rosana Schnoor, Sandra Maria dos Santos e Nancy Cortes, moradoras no Santo Inácio, disseram que tem até medo de entrar nos elevadores, preferindo mesmo a escada, pois já ficaram presas diversas vezes e depois que souberam que o elevador despencou, mesmo vazio, nunca mais usaram-no.

Outro prédio que se encontra completamente abandonado, é o Edifício Centenário, situado na Rua Santo Amaro, 51. Com 100 apartamentos para 11 andares e 4 elevadores, servindo a mais de 250 pessoas, apenas um está funcionando com a maior precariedade.

Vários são os problemas que os moradores enfrentam, tudo pelo abandono que a Beneficência Portuguesa (proprietária do edifício) o relegou. Mais preocupada com o condomínio, que é dos mais altos cobrados na Guanabara, chegando até Cr$ 200,00 por apartamento e sem nenhuma melhoria para conforto dos moradores.

SECA INQUIETA O CEARÁ

FORTALEZA (LD) — A seca que, a princípio, atingia apenas o Centro-Oeste e o Sudeste do Estado, se estendeu, agora, a outras áreas cearenses. Até no litoral já existe apreensão não apenas pela sorte das plantações, como principalmente pelas dificuldades de abastecimento de água potável, cada vez mais rara.

Os serviços de rádiocomunicações localizados em Fortaleza praticamente nenhuma comunicação recebem do interior sobre a incidência de chuvas, chegando, no entanto, a registrar pedidos da população em expectativa. Praticamente todo o Estado está seco, e mesmo nas regiões onde o inverno é menos irregular, nenhum açude sangrou e quase nenhuma gota desceu este ano.

CALAMIDADE

Em Chaval a situação do município é tal que a população já está apreensiva, pois nem água potável existe na cidade, obrigando os moradores a recorrer a um açude distante seis quilômetros da sede. Tão sério é o problema que, em idênticas circunstâncias, foi decretada calamidade pública no município em 1970.

Nelson prefere que MDB acabe logo de uma vez

Em face da revogação do sistema de eleições diretas para os governos estaduais, o senador Nelson Carneiro mostra-se pessimista, quanto ao futuro de seu partido.

"Vamos morrer aos poucos — disse aos jornalistas e representantes da Guanabara. Este ano perderemos os prefeitos que conseguimos eleger. Os governadores, encorajados ante o sistema de eleições estaduais indiretas, agirão com desenvoltura, fazendo pressão sobre os prefeitos do MDB. Fisco, polícia e fichas bancárias passarão a funcionar como arma política. Quem vai votar num prefeito do MDB, sabendo que esse prefeito, no poder, passará a ter sua administração torpedeada pelo governador? Tudo isso terá reflexos que prejudicarão nossos candidatos à representação nas câmaras municipais e estaduais, oe mcomo no Congresso Nacional."

O sr. Nelson Carneiro acrescenta:

"Será a prestações, a morte do MDB. Por isso repito que seria melhor acabar logo com tudo. Este é o meu ponto de vista, que não importa em nenhum desapreço ou desestímulo aos correligionários que raciocinam de forma diferente. Na mesma oportunidade, o sr. Nelson Carneiro desautorizou declarações que em São Paulo lhe foram atribuídas e que seriam descorteses, em relação a colegas do MDB contrários à autodissolução.

Hollywood consagra Carlitos

HOLLYWOOD — A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood entregou ontem à noite (madrugada no Rio) a Charles Chaplin, o criador de Carlitos, um "Oscar" especial, em reconhecimento ao conjunto de seus filmes. A entrega foi efetuada durante a realização da 44ª festa do "Oscar", o mais cobiçado prêmio do cinema mundial. Foi a Academia que convidou Charles Chaplin para retornar aos Estados Unidos, depois de uma ausência de vinte anos.

REDESCOBERTO

Chaplin, que no próximo domingo completa 83 anos de idade, foi redescoberto pelos Estados Unidos, vinte anos depois de ter abandonado a América, perseguido pela Comissão de Atividades Anti-Americanas. *Tempos Modernos*, de 1936, foi agora em Nova York relançado com grande sucesso.

Há vinte anos, quando deixava os Estados Unidos, ao mesmo tempo em que sofria forte campanha negativa e seu filme *Luzes da Ribalta (Limelight)* era proibido pela censura, Chaplin afirmava que não pretendia voltar à América.

"Renuncio a viver nos Estados Unidos não sem um sentimento de tristeza. Tudo mudou, o agigantamento das organizações industriais, da imprensa, da televisão e da propaganda tornou-se incompatível com a forma de existência americana." Mas agora a América redescobre Chaplin. "As coisas desagradáveis se diluiram com o tempo", afirmou pouco antes de voltar.

Dinheiro de assaltos para Mariel

No xadrez da Delegacia de Roubos e Furtos, o assaltante de bancos Francisco Rosa da Silva, que atende também pelos vulgos de "Horroroso" e "Chicão", preso pelas autoridades da Bahia, continua afirmando que o dinheiro arrecadado pela quadrilha da qual fazia parte, era enviado para os ex-policiais Mariel Mariscott e "Fininho", ambos pertencentes ao Esquadrão da Morte e que se encontram, segundo êle, no Paraguai.

A remessa do dinheiro para o Paraguai, de acordo com "Horroroso", era feita através do ex-policial conhecido pelo nome de Carioca, que também fazia parte da quadrilha, a qual era integrada por Liece de Paula, Diamantino e Catarina.

"Horroroso" falou que suas atividades eram somente assaltos a bancos, orgulhando-se de nunca ter matado ninguém e de também nunca ter dito qualquer palavrão durante suas investidas:

— Certa ocasião, estávamos assaltando um banco. A nossa disposição havia apenas Cr$ 17 mil. Um cliente tinha em seu poder, Cr$ 30 mil. Porém, não quisemos saber de dinheiro dele.

Salientou, contudo, que já mandou para o Paraguai Cr$ 100 mil, mas se souber que esse dinheiro não chegou às mãos de "Fininho" ou de Mariel, eliminará tranqüilamente o ex-policial Carioca. Acrescentou, em seguida, que Liece de Paula remeteu, àquele país vizinho, a quantia de Cr$ 150 mil.

Finalizando, disse "Horroroso" que a coisa mais fácil é assaltar bancos, pois não se precisa usar violência e o dinheiro já está contadinho esperando os ladrões. Com o dinheiro dos assaltos pôde ele deixar sua família confortavelmente instalada em João Pessoa e comprar um Opala do ano para seus passeios.

Francisco Rosa da Silva, o "Horroroso"

2 mortos na rota do Corcel branco

Um Corcel branco não identificado, deixou, em pontos diferentes, dois cadáveres: um na Avenida Joaquim da Costa Lima, em Belfor Roxo, e outro na via férrea, em Nova Iguaçu.

Segundo testemunhas, as duas pessoas foram fuziladas depois de terem saltado do carro sinistro e em ambos os casos foram encontrados nos locais, pedaços de cordinha de nylon azul.

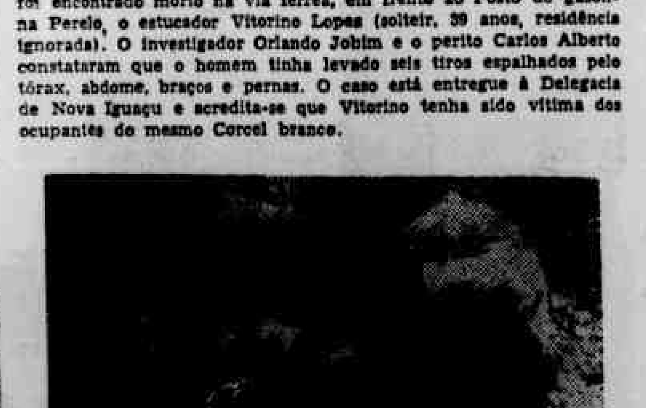
TIRO NA NUCA

Na Avenida Joaquim da Costa Lima, próximo ao Monumento Rodoviário, o Corcel parou. A porta traseira se abriu. Um homem foi empurrado para fora e ouviu-se um estampido. Passageiros de um ônibus que apareceu de súbito atrás do Corcel viram o homem cair para morrer. O assassino entrou rápido no carro, que partiu célere, apavorado com a luz dos faróis do ônibus.

Segundo o investigador Ari e o perito Mário Fioravante, o cadáver estava vestido com uma calça azul (tergal), blusão rosa e sapatilhas azuis. Era pardo e aparentava 30 anos. Tinha as unhas longas e bem polidas, tendo o tiro sido desfechado à queima-roupa. Os moradores do Parque São Vicente disseram que o crime ocorreu por volta de 1 hora da madrugada.

NA VIA FERREA

Com um pedaço de cordinha de nylon azul nas proximidades, foi encontrado morto na via férrea, em frente ao Posto de gasolina Perelo, o estucador Vitorino Lopes (solteir, 39 anos, residência ignorada). O investigador Orlando Jobim e o perito Carlos Alberto constataram que o homem tinha levado seis tiros espalhados pelo tórax, abdome, braços e pernas. O caso está entregue à Delegacia de Nova Iguaçu e acredita-se que Vitorino tenha sido vítima dos ocupantes do mesmo Corcel branco.



D. Pedro I a caminho do Brasil

LISBOA (AN) — Já se encontra a caminho do Brasil o navio "Funchal", que traz a bordo os restos mortais de D. Pedro I.

Após a celebração de uma cerimônia religiosa pelo prior do Mosteiro de São Vicente, Dom José da Cunha, a urna contendo os restos mortais de D. Pedro, foi retirada do Panteão às 9h 40min (hora local). Estavam presentes as mais altas autoridades de Portugal. O "Funchal" partiu precisamente às 19 horas (hora local), devendo chegar ao Brasil no próximo dia 22. O Presidente Américo Thomaz, de Portugal, está a bordo.

Ginasianos ainda não tiveram aulas

Os alunos da 2.ª série do Curso Ginasial do Colégio Antonio Oliveira Salazar, integrada à Freguesia do Ó, em Jacarepaguá, ainda não tiveram uma aula sequer no presente ano letivo. Os pais dos alunos acusam a Secretaria de Educação da Guanabara pelo fato de até o momento não ter nomeado professores suficientes para atender às necessidades daquele estabelecimento educacional, apesar de milhares de mestres concursados estar esperando serem chamados pelo governo.

A diretoria do Colégio Antonio Oliveira Salazar já fez inúmeros pedidos à Secretaria de Educação no sentido de regularizar a situação, mas até o momento nenhuma providência foi tomada.

Morto a tiro

Com um tiro no peito, foi assassinado na Avenida Presidente Kennedy, em frente ao nmero 3.173, Corte 8, Jurandir Francisco da Silva (solteiro, 34 anos). Nenhum morador no local presenciou o assassinato. Seu endereço é desconhecido, sabendo-se apenas que ele trabalha na Bemoreira Companhia Nacional de Utilidades.

Assembléia

Wilmar pede plantão para o Félix Pacheco

Continua a falta de interêsse da maioria dos deputados, ficando o plenário constantemente vazio, nunca sentados nas poltroas mais de cinco parlamentares. E os assuntos focalizados da tribuna os mais pobres possíveis, sem qualquer ardor ou motivação coletiva.

— Pediu o sr. Wilmar Palis plantão noturno e aos sábados e domingos no Instituto Félix Pacheco, a fim de atender os pedidos de informações das delegacias, evitando-se assim que inocentes fiquem presos mais do que necessário.

— Elogiou o sr. Hilton Gama o cartão instituído pela PM nos pontos de embarque e desembarque de passageiros, visando melhor identificação dos motristas por parte dos passageiros.

— Voltou o sr. Carlos de Brito a criticar o serviço medido da CTB, acentuando que prosseguem os abusos e exploração dos assinantes, acrescentando que recorreu ao STF da sentença do TRF.

— Leu o sr. Vitorino Freire, como líder da Arena, o documento referente à atuação da bancada do partido, que será de oposição construtiva ao governador.

— Verberou o sr. Frederico Trota, os constantes abusos dos motoristtas de taxis, que teimam em não atender aos passageiros em seus itinerários, como se não estivessem sujeitos a uma legislação.

— Indicação da sra. Hilza Maurício da Fonseca lembra o levantamento de uma estátua no Largo da Abolição, como um marco comemorativo à libertação da escravatura em nosso país.

— Projeto do sr. Italo Bruno autoriza o Executivo a construir o "Palácio dos Esportes" em local que será escolhido pelos técnicos, onde serão agrupadas todas as modalidades atléticas e de livre acesso da juventude.

— Requereu o sr. Roberto Gonçalves Lima que o Expediente do dia 19 do corrente seja em memória do ex-presidente Getúlio Vargas, cujo aniversário de nascimento se comemora. Pediu ainda sinal luminoso para a esquina das ruas Bento Lisboa e Artur Bernardes, e luz de mercúrio para a rua São Carlos, o que dará mais segurança à população.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

A Caixa Econômica Federal — Filial da Guanabara — efetuará hoje, terça-feira, em todas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos:

Ministério da Educação — Delegacia Regional da GB — Inativos; Fundação Ibge — Estatística e Ministério do Exército: — Instituto Militar de Engenharia.

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 11, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do: Ipeg — Pensionistas Final Inscrição 6; e os seguintes do Grupo 03: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, Iaseg, DER, Aleg, Adeg, Ipeg e Fundação Leão XIII.

Professores do Exército aumentados

O presidente da República, assinou decreto, concedendo reajuste de vencimento do pessoal civil docente e coadjuvante do magistério do Exército, de conformidade com o aumento concedido aos servidores civis e militares do Poder Executivo, através do Decreto-lei n.º 1.202, de 17 de janeiro de 1972.

Professor pede habeas

O advogado Lino Machado Filho impetrou habeas-corpus, no Superior Tribunal Militar, em favor do professor Jorge Miguel Mayer, que fora preso na última sexta-feira, em plena via pública, quando se achava em frente do prédio nº 16 da Rua Lauro Müller, sendo conduzido para local não sabido. O preso é professor de História Econômica, na Universidade Fluminense e na Faculdade de Direito Estácio de Sá. O advogado pede ao STM informar de quem partiu a ordem de prisão, qual o motivo da mesma e onde se encontra e custodiado.

Três tiros na discussão!

A rápida discussão travada entre o comerciário José Bento de Lima (casado, 45 anos, Travessa Joaquim Teixeira Sampaio, 3 — São Gonçalo) e Maurino de tal, na localidade de Cabuçu, terminou com os três disparos feitos por êste último, que fugiu, enquanto o primeiro era levado para o Pronto-Socorro de São Gonçalo, com três ferimentos penetrantes no tórax, em estado grave.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda Salgado
Publicidade
Huascar Santa Maria
— x —
Sede:
Rua do Lavradio n.º 52
— Superintendência 252-0450
— Relações Públicas 252-0625
— Publicidade 232-1477
232-1302
— Secretário 252-0655
— Redação 252-0653
252-0225
Sucursais:
— Niterói — Av. Amaral Peixoto, 472 — s/202
— Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua Salim Ranick, 11 — s/5 — Fone: 3001
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
— Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos .... Cr$ 0,80
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Barreira desmorona e bloqueia a Niemeier

O Secretário de Obras, engenheiro Emílio Ibraim, esteve pessoalmente orientando os trabalhos dos operários do 1.º DER, para remoção de cerca de 10 toneladas de barro que caíram na pista de rolamento na Avenida Niemeyer, impedindo todo o tráfego naquele local.

O Detran, após contato com o secretário, liberou a pista B do Túnel Dois Irmãos, para que os carros provenientes da Barra da Tijuca chegassem ao Leblon, enquanto o acesso à São Conrado era feito pela Estrada da Gávea. Segundo as autoridades encarregadas do serviço, o tráfego será liberado à zero hora de hoje.

Moradores do Morro Chácara do Céu informaram às autoridades que o desmoronamento de um barraco, que não causou vítimas, ocorreu por volta das 3 horas da manhã, quando as chuvas dimiuiram de intensidade. No momento não passava nenhum veículo pelo local.

Bombeiros do Serviço de Salvamento do Humaitá, chefiados pelo Tenente Wilson, cuidaram da retirada de árvores e detritos nas imediações do Hotel Nacional. Estiveram ainda na Estrada do Tambá, onde houve queda de barreiras, e onde em poucos momentos os homens do DER desobstruíram a pista.

Mais de 30 metros de pista ficaram cobertos pela imensa massa de barro e três máquinas apropriadas estão sendo usadas para a limpeza da área. Das 5 às 11 horas, moradores das imediações entraram em choque com os soldados da Polícia Militar, visto que desejavam passar por um trecho perigoso, no que foram impedidos.

Para os engenheiros do 1.º DER, as chuvas foram a causa do desabamento. Agora, estudam uma muralha de contenção para melhor segurança da encosta da Avenida Niemeyer.

Já é tempo de desapertar o cinto

Tenório Cavalcanti

HÁ 40 DIAS, os telefones da Vila São José, em Duque de Caxias, não falam. Em minha residência, no centro da vizinha cidade fluminense, com a menor chuva o telefone também fica mudo. Vem sendo assim há anos. Muita coisa se tem modificado, menos a precariedade desse serviço, que no Brasil é, ao mesmo tempo, um dos mais caros e mais imperfeitos, no confronto com outros países. No caso dos telefones reumáticos, que ficam entrevados em tempo de chuva, as interrupções encarecem os serviços Tenta-se dez vezes uma ligação interurbana e quando she consegue falar a conta vem acrescida com as ligações frustradas. Não sabemos se minha presença na Vila São José provoca a sabotagem da Telefônica. Também não sabemos se a implicância é somente contra mim, ou se é marcação com todos os assinantes daquele bairro. O fato é que parece tratar-se de um plano para irritar o usuário da invenção de Graham Bell.

JÁ AQUI na Guanabara a coisa é diferente. Paga-se pelo que não se usa. Pede-se a ligação interurbana. Espera-se de um a cinco minutos; se a telefonista atende, é ela que nos faz esperar outro tanto. Se respondem, ela manda falar e desliga. Tenta-se de novo. Desiste-se e depois vem a conta das ligações não feitas, mas apenas tentadas. Não há orçamento doméstico que agüente, nem paciência que resista.

SERÁ tudo isso feito para atritar o povo com a autoridade, que passa em última instância a ser responsável pela tolerância, ante a entidade poderosa, criadora de casos políticos nos países onde se espalham seus tentáculos? Eu se fôsse governo mandava apurar o que há por baixo do pano. Essa questão dos fatores de irritação, sem dúvida provocados, que geram murmúrios contra os governantes do País, pode ser objeto de análise mais profunda, que foge à minha competência de membro do clube, sem carteira de sócio. O direito de debater é dos políticos em função e não meu, que já fui.

NA VERDADE, a confiança no futuro do Brasil, que chega a se confundir com o ufanismo de décadas passadas, leva a se fazer justiça ao Governo Federal, que bem ou mal salvou o Brasil da guerra civil, sacudiu o País de Norte a Sul, atacando problemas que pareciam insolúveis. Entretanto, há questões que não estão sendo tratadas. As inversões em favor do desenvolvimento impulsionaram setores básicos, que tiveram tratamento prioritário.

INTEGRAÇÃO nacional, educação, cultura, incentivos fiscais, vias de transporte, Amazônia, as 200 milhas das águas territoriais, a Previdência e outras realizações estão levando o Brasil a se integrar na posse de si mesmo. Apenas, salvo erro de apreciação, os benefícios da expansão ainda não chegaram ao meio rural. Os êxitos beneficiam outros setores grandemente favorecidos pela energia e pelo transporte. Influem positivamente na estratégia geral da economia, mas não ajudam suficientemente a grande produção agrícola, como a do trigo, e esbarramos assim em dificuldades quanto à mecanização da lavoura. Precisamos aumentar a produção de fertilizantes. Necessitamos de mais silos. Necessitamos de uma estrutura de produção agrária garantidora do estabelecimento de preços mínimos de custo. Precisamos criar um vasto sistema de armazenamento que seja capaz de garantir a estabilidade de preços que o consumidor possa pagar, livre das oscilações absurdas, que se verificam de uma semana para outra, entre uma feira de bairro e outra. Essa falta de organização da economia agrária é responsável pela alta dos gêneros de primeira necessidade. Por isso há insatisfação nas classes trabalhadoras. E muita gente fica sem compreender o porquê de tanta inversão em indústrias como a de automóveis (todas estrangeiras e exportadoras de lucros), enquanto em outros setores a vida se torna difícil. Ninguém é contra a construção de pontes, de elevados, de ferrovias, de rodovias ou portos. Mas é necessário que essas realizações não redundem no aumento das pressões que geram o encarecimento dos gêneros e que afetam outras colunas da despesa, nos orçamentos domésticos. Não podemos continuar pedindo resignação aos que apertam o cinto e lamentam o presente, mesmo quando começam a compreender o futuro. A lacuna foi reconhecida e honestamente proclamada na frase do Presidente Médici, até hoje repetida com oportunidade: "A economia vai bem, mas o povo vai mal"

A FRASE, tão expressiva em sua simplicidade, indica o rumo da reformulação do processo desenvolvimentista. Necessitamos de uma política agressiva no setor da economia agropecuária. Precisamos seguir o ensinamentos de Júlio Malini:

"A felicidade de um povo é como uma árvore; a indústria e o comércio são os galhos; a raiz é a indústria."

AGORA, o que se espera da revolução é a expansão da agricultura, sem se desviar dos caminhos indispensáveis da industrialização, acelerada e moralizada pelos que têm a maior responsabilidade de governo. Antes da Revolução comia-se o arroz e sal de Cádiz, carne do Paraguai e a manteiga da Dinamarca e da Holanda. Por quê? Porque se fazia lama em dia de sol, mas não se fazia sol no dia de lama.

Executado o diretor da Fiat

Eram 11 horas e 20 minutos da manhã em Buenos Aires, [qua]ndo, na têrça-feira, 21 de março, o industrial Oberdan [Gui]llermo Sallustro deixou, como de hábito, sua residência, [par]a se dirigir ao escritório. Em frente à casa, localizada no [nº] 2.636 da Calle Casares, no Bairro Martinez, esta à sua [esp]era a luxuosa Fiat 1.600, de cor azul-marinho. O chofer, [Jos]é Fuentes, ao avistá-lo, apressou-se a abrir a porta. Como [o c]alor era grande, o industrial, diretor-geral da Fiat-Con[cor]d, na Argentina, tirou o seu paletó cinzento-claro e o co[loc]ou no banco traseiro, sentando-se ao lado do motorista.

[A]rcebispo de Buenos Aires, D. Antônio Caggiano, visita a família Sallustro

Aldo Sallustro tomando conhecimento do desenlace

Suzana, filha do industrial, quando chegava ao local

José Fuentes girou a chave e o motor começou a trabalhar quase sem ruído. O carro deslizou uns sessenta metros, dobrando a esquina para se encaminhar à Avenida del Libertador. Mas, logo, dois veículos barraram o seu caminho: uma camioneta Dodge, com toldo verde-escuro na parte posterior, e um Fiat 1.500 azul. Desses veículos saíram vários indivíduos que abriram as portas do carro do industrial, apontando-lhe armas de fogo. Oberdan Guillermo Sallustro não ofereceu a menor resistência e foi prontamente removido para a camioneta Dodge. Mas seu motorista, abrindo a porta ao lado do volante, fugiu, correndo, sendo atingido por um tiro, cuja bala ficou encravada em seu ombro direito. Mesmo ferido, continuou a correr, gritando então que seu patrão tinha sido seqüestrado. O rastro de sangue deixado por José Fuentes, numa extensão de quase cem metros, testemunhou o seu esforço para alcançar a casa do patrão, a fim de dar alarma.

Quando a Polícia chegou no local, já não encontrou o menor sinal dos seqüestradores. Tratava-se de um ato criminoso perfeitamente planejado por elementos extremistas. E logo todos, em Buenos Aires, começaram a temer pela vida de Oberdan Guillermo Sallustro. Todas as buscas da Polícia argentina resultaram infrutíferas. Uma das testemunhas do seqüestro foi a Senhora Maria Angélica Basavilbaso, que mora na esquina das Calles Pasteur e Casares. Ela declarou:

— Eu estava dentro de casa, mas vi quase tudo das janelas da sala de estar. Eram três os homens que saíram dos carros. Um deles vestia o uniforme da Polícia Federal. Outro usava barba, era ainda muito jovem e estava bem vestido. Minhas crianças estavam brincando do lado de fora e, por isso, corri rapidamente, para obrigá-las a entrar.

Outro vizinho fez uma descrição que não coincide com o primeiro testemunho. Segundo ele, saíram do carro "vários homens e uma mulher, que logo rodearam o carro do industrial". Acrescentou: "Quando viram que eu os observava, um deles me apontou uma metralhadora." Maria Angélica Basavilbaso disse ter visto também outro jovem dentro da camioneta e que, observando à distância, teve a impressão de que os seqüestradores estavam amarrando os pés de sua vítima. Sua mãe disse ter visto a camioneta Dodge estacionada na esquina da Avenida del Libertador com a Calle Pasteur pelo menos uma hora antes do seqüestro. Com base nesses depoimentos é que a Polícia de Buenos Aires procurou fazer o "retrato falado" dos seqüestradores.

O chofer habitual do industrial era Alberto Gutierrez, que disse ter cedido o seu lugar, nesse dia, a José Fuentes. Alega: "Ele me substituía nas minhas folgas. "Quanto a Fuentes levado ao Hospital San Lucas, pelo comissário Pedro Amador Marambalo, ficara repetindo, durante todo o tempo, esta frase: "Se eu não resisti, porque eles me balearam? Sim, por que eles me balearam, se eu nem ao menos resisti?" Os seqüestradores, depois de terem escondido o industrial, levaram a camioneta Dodge para um lugar deserto, a conqüenta metros da Rodovia Panamericana, e aí a incendiaram, certamente para evitar que nela restassem quaisquer vestígios comprometedores.

Onde foi escondido Oberdan Guillermo Sallustro? Mistério. E quem é o seqüestrado, que do dia para a noite ficou célebre? Ele é filho de italianos, nascido a 17 de julho de 1915 em Assunção do Paraguai, onde seu pai exercia as funções de cônsul. A família voltou para a Itália, onde fez seus estudos, diplomando-se em Direito pela Universidade de Turim, com uma tese sobre "Conflito de Cidadania e Dupla Cidadania". Foi funcionário do governo italiano, depois da II Grande Guerra, indo para Assunção do Paraguai como adido comercial. Mais tarde, transferiu-se para Buenos Aires, a serviço da Fiat-Concord, onde chegou a diretor-geral. Casado com Ida Burgsteller, tem quatro filhos. A mais velha é Flávia, casada com o conselheiro da Embaixada da Itália em Buenos Aires e mãe de três filhos. O segundo Ulpio, casado, pai de um filho, reside nos Estados Unidos. O terceiro é Bruno, solteiro, universitário e o quarto Aldo, solteiro e também universitário. O quinto filho, aos 9 anos, morreu num acidente, na piscina de sua própria residência.

O industrial, saindo de casa às 11h20min, costumava chegar exatamente ao meio-dia em seu escritório, no 18.º andar do edifício da Fiat, na Calle Cerrito, daí não saindo antes de 21 horas, segundo o hábito quase geral em Buenos Aires, onde o dia comercial começa tarde e também acaba tarde. Nos fins de semana, costumava ir jogar golfe no Club San Andrés. Condecorado pelo governo italiano, foi feito comendador do Vaticano pelo Papa Paulo VI. À frente da Fiat-Concord, instalou a fábrica de tratores de Córdoba, em 1954; a de locomotivas-diesel e material ferroviário da Argentina, em 1956; a fábrica de automóveis, em 1959; e a de caminhões pesados, em 1968. Era, assim, o capitão de um império industrial que abrange Córdoba, Santa Fé e Buenos Aires, dando emprego a 15.000 pessoas e oferecendo serviços sociais a uma coletividade de 40.000.

Além disso, Oberdan Cullermo Salustro exercia a vice-presidência da Comissão Promotora das Obras do Novo Hospital Italiano, tendo antes sido membro da comissão executiva das obras do santuário, escola e centro maternal-infantil de Nossa Senhora dos Emigrantes, no Bairro de La Boca. Por tudo isso, é fácil imaginar a enorme repercussão que teve, em Buenos Aires e em toda a Argentina, o seu seqüestro. Isso explica também o motivo pelo qual o Papa Paulo VI e o presidente da Itália, Giovanni Leone, fizeram declarações, a respeito, dizendo esperar que a sua vida fosse respeitada pelos seqüestradores. O presidente italiano foi ainda mais longe: telegrafou ao Presidente Alejandro Lanusse, pedindo-lhe que "fizesse todos os esforços possíveis para salvar a vida" do seu ilustre compatriota. Significa, por outras palavras, que Giovanni Leone convidava Lanusse a aceitar as condições impostas pelos seqüestradores para o resgate de Sallustro.

Tais condições só começaram a ser transmitidas por escrito depois de contatos telefônicos da organização extremista ERP, do grupo trotskista argentino, com a residência do industrial. E foram objeto de vários comunicados, que ameaçavam de execução o industrial — como, antes, já havia sido executado o General Pedro Aramburu — se não fossem cumpridas as suas exigências. Além da libertação de 50 presos políticos, a ERP, sigla de Exército Revolucionário do Povo, exigia: 1) Readmissão dos operários demitidos da Fiat a partir das agitações (acontecimentos, diz o comunicado de 1971; 2) Retirada da Polícia das fábricas de Córdoba; 3) "Indenização" da Fiat ao povo, no valor de 1 bilhão de pesos em material escolar, uniformes e calçados para os alunos das escolas indicadas pela ERP (seguia-se uma lista de estabelecimentos; 4) Publicação, na íntegra, dos "nossos comunicados"; 5) Indenização ao ERP, a ser estabelecida entre essa organização e a Fiat. Os comunicados eram emitidos em nome dos Comandos Luís Pujals e Segundo Gomez.

Se não fossem prontamente satisfeitas tais condições, o industrial italiano seria executado no domingo, 26 de março, à meia-noite. O governo argentino, desde o início, fez saber que absolutamente não negociaria com os seqüestradores. Mas a Fiat tornou público o propósito de submeter-se às exigências feitas, a fim de poupar a vida de seu diretor-geral. Estabeleceu-se, logo, grave conflito entre o governo Lanusse e a Fiat. Lanusse mostrou-se decidido a bloquear quaisquer tentativas da poderosa companhia para negociar diretamente com os seqüestradores, pagando-lhes qualquer soma em dinheiro. Transigir, segundo Lanusse, seria "pôr em perigo a própria manutenção de todo o sistema social, deixar o país indefeso ante os agentes do caos e precipitá-lo na anarquia".

Os seqüestradores, parecendo desarvorados, ou perplexos, deixaram de executar o industrial no domingo, declarando terem "prorrogado o prazo até às 12h01min da têrça-feira 28 de março, exatamente ao completar-se uma semana do seqüestro. Na véspera, isto é, na segunda-feira, 27 de março, era divulgado o comunicado em que o governo Lanusse, depois de uma reunião realizada em plena madrugada, assim reiterava sua inflexível atitude:

1) O governo nacional resolve ratificar integralmente a sua atitude de não negociar com criminosos comuns; 2) Resolve igualmente impedir qualquer ato que, por meio da extorsão, favoreça os planos dos grupos terroristas, assim como qualquer medida que lhes proporcione novos meios, concretos ou de ação psicológica, para continuar sua tentativa irracional de destruir o nosso estilo de vida e de perturbar o processo irreversível de institucionalização da República. Com este objetivo serão imediatamente iniciadas reformas legislativas que tornam mais rápidas e eficientes as sanções às pessoas físicas e jurídicas que participem de crimes, diretos ou indiretos, com os grupos de terroristas ou favoreçam de alguma forma sua atividade; 3) Exortar os meios de difusão a velar, em seu campo de atividades, pelo direito e segurança das pessoas. O governo deseja que não se transformem em instrumento involuntário dos que tentam destruir a família argentina, dos que desconhecem as garantias consagradas pela Constituição e dos que procuram aproveitar a liberdade de Imprensa de nossa democracia, com o objetivo de aniquilá-la, silenciando assim a opinião pública."

Essa nota foi expedida depois de dramática reunião, na noite de domingo, 26, entre o ministro do Interior da Argentina, Arturo Mor Roig, e Aurélio Peccei presidente da Fiat-Concord Italiana, chegado de Turim, por via aérea. Este viera decidido a negociar com os seqüestradores, mas foi logo prevenido de que "se tentasse cumprir as exigências do ERP es excederia em sua ação de dirigente de uma empresa particular e participaria, direta ou indiretamente, de atos criminosos que afetam valores que o governo deve preservar zelosamente".

Aurélio Peccei explicou, por sua vez, que a Fiat-Concord "embora cumprindo todas as exigências não ultrapassaria seus deveres de companhia perante a lei". Viu-se contudo, embaraçado por todos os meios e modos pelo governo Lanusse. Esse conflito deu ao caso uma feição ainda mais sensacional do que o próprio seqüestro. Lanusse é um homem de vontade férrea, ao passo que a Fiat-Concord tenta ser flexível, correndo o perigo de se tornar indesejável ou ser, mesmo, em represália, objeto de violento e inesperado confisco. Esse conflito foi uma conseqüência com que os seqüestradores não haviam contado.

ARCA DE NOÉ — José Inácio

A ofensiva contra Saigon, já agora dirigida por um governo vietcong instalado no Vietnã do Sul, prosseguia até ontem, com avanços em quatro frentes. Combate-se a poucos quilômetros de Saigon e da antiga capital, Huê. Os norte-americanos, apesar da promessa de manutenção do pleno de retirada a prestação de suas tropas, intensificaram os bombardeios e assim provocaram nova onda de protesto, com manifestação diante da Casa Branca e demonstrações em diversos pontos da Europa, principalmente na França. A intensificação dos bombardeios teve como novidade o emprego do B-52 na Indochina. Os vietcongs atingiram um desses aparelhos com foguete antiaéreo. Registra-se que o B-52 era apontado como invunerável ao fogo das baterias de terra.

—O*O—

Nos Estados Unidos os acontecimentos do do Vietnã são examinados em função da disputa eleitoral entre Nixon e demais candidatos às eleições presidenciais que se aproximam. Nixon foi eleito em 1968 por 43,4 por cento do eleitorado. Vitória menos expressiva que essa só houve quando em 1912 Woodrow Wilson se elegeu com 41,8 por cento dos votos. Para consolidar sua posição pouco firme, Nixon acenou com a retirada a prestações e longo crédito, das tropas mantidas no Vietnã. Depois resolveu arriscar um novo passo sensacional: a viagem a Pequim. Alguns comentaristas norte-americanos e europeus acham que Nixon pretendia, indo a Pequim, resolver o problema do Vietnã. Como, ninguém sabe. Sabe-se porém, ante a atual ofensiva, que tal esperança não tinha fundamento. Também objetivava, indo a Pequim, um desafogo para a crise econômica refletida nas baixas da cotação do dólar, que se tornaram periódicas. Tinha em mente, ao mesmo tempo, contrabalançar duas influências econômicas e políticas, exercidas na Ásia, pelo Japão e pela União Soviética.

TELEVISÃO — Sérgio Lopes

Aula de carioquice

No Silvio Santos, domingo passado, como nenhum dos candidatos sabia dar resposta a uma pergunta — Por que o Rio de Janeiro tem esse nome? — o **homem sorriso** deu a seguinte resposta, da produção do programa, baseada em dados tirados do livro **O Milagre Brasileiro,** de Murilo Melo Filho: Porque, quando Américo Vespúcio aqui esteve, era janeiro, dia de São Sebastião.

Aqui vai a resposta certa e de graça, segundo os melhores historiadores e cronistas desta São Sebastião do Rio de Janeiro: quando os portugueses aqui chegaram, confundiram a entrada da baía com um rio. Como era janeiro, chamaram-no Rio de Janeiro. A cidade fundada mais de sessenta anos depois (1565), foi batizada, então, como São Sebastião do Rio de Janeiro.

ROSEMARY — compacto novo na praça

DOMINGO DA RIO

Sem sombra de dúvida, o horário nobre de domingo que passou pertenceu a nova TV Rio. Quando entrou no ar o filme Viva Maria, com Brigite Bardot e Jeanne Moreau, Chacrinha e Flávio Cavalcanti perderam muito em suas audiências. Sabendo disto, os dois já irão fazer algumas alterações em seus programas já para o próximo domingo, pois o canal 13 agora é uma opção para quem não gosta de Flávio e do Velho Guerreiro.

FESTIVAL

Ainda encontram-se abertas as inscrições para o Festival **A Canção do Mar** que a Tupi fará realizar em junho do corrente ano. Só serão aceitas melodias inéditas, com o tema único — **o mar.** As inscrições poderão ser feitas no Departamento Musical da da TV Tupi.

BOLA SHOW

Quem não se lembra do **Bola Show,** aquele programa em que o Wilson Nascimento comandava com quatro lindas apresentadores. Pois é, a TV Rio já está em entendimentos com o Wilson para a volta do programa. Outro também que já está de malas prontas para ir para a Rio é o Ruy Pôrto, podendo até assumir a chefia do Departamento Esportivo do 13.

NA AGULHA

Será lançado na praça daqui há um mês um compacto simples com a Rosemary. As músicas já foram escolhidas e são todas duas de Taiguara: **Pros Filhos do Zé e Noite Clara.**

Antônio Marcos com o lançamento de seu elepê marcado para o dia 15 deste mês. O título é **Sempre Antônio Marcos** e é o quarto longa duração do cantor para a RCA.

O conjunto By My Records vem despontando no cenário musical como uma das grandes forças para exportação, com estilo autêntico, cantando em inglês. Diversos Países já fizeram pedidos do novo elepê do grupo, entre os quais França, Inglaterra, Estados Unidos e Dinamarca. **Please Come Back e My Little Rose** são as duas musicas solicitadas aqui no Brasil.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O HORROR DO PASSADO — Com David McCallum, Susan Strasberg. No Vitória, Copacabana, Capri e Carioca. Proibido até 14 anos.

GIMME SHELTER — Com os Rollings Stones. No Palácio. Proibido até 18 anos.

O IMPÉRIO DOS HOMENS MAUS — No Coral, São José, Tijuca Pálace e Festival. Proibido até 14 anos.

ESSES MÉDICOS IRREVERENTES — Com Virna Lisi, George Segal. Comédia. No Ópera. Proibido até 14 anos.

INGLATERRA NUA — No Plaza, Olinda e Mascote.

ERAM 13... MAS FALTAVA UMA — Com Sharon Tate, Orson Welles, Vittório De Sica. No Condor-Largo do Machado e Pathé. Proibido até 18 anos.

CREPUSCULO DOS INSACIAVEIS Com Robert Hoffman, Dorothy Malone, Luciana Paluzzi. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Capitólio, Azteca.

SUBLIME RENUNCIA — Com Romy Schneider e Michel Piccoli. No Super Bruni 70. Proibido até 18 anos.

O FIM DE UM CARRASCO — Com Stacy Keach, Mariana Hill. No Teatro Copacabana, Metro Tijuca e Lagoa Drive-In, a partir de quinta-feira.

CONTINUAÇÕES

NICHOLAS E ALEXANDRA — Com Janet Suzman, Michael Jayston, Curd Jurgens, Laurence Olivier. Proibido até 14 anos.

BRANCALEONE NAS CRUZADAS — Com Vittorio Gassman e Adolfo Celi. No Scala. Proibido até 14 anos.

TERROR CEGO — Com Mia Farrow e Dorothy Alison. No Paris Pálace, Astor, S. Pedro e S. Bento. Proibido até 18 anos.

007 OS DIAMANTES SAO ETERNOS — Com Sean Connery, Jill St. John, Charles Gray e Lana Wood. No São Luís, Odeon, Leblon e Tijuca. Proibido até 18 anos.

OS DOIS INDOMAVEIS — Com Willian, Holden, Ryan O'Neal e Karl Maden. No Roxy. Proibido até 18 anos.

MISSAO MATAR! — Veneza, às 2h40min, 4h30min, 6h20min, 8h10min e 10 horas. 14 anos.

EU, AMANTE — Com Jessie Flaws, e Jorge Ryg. No Matilde, Rivoli, Riviera. Proibido até 18 anos.

EU TE AMO NATHALE — Com Alain Delon e Nathalie Delon. No Ricamar e Rio. Proibido até 18 anos.

VENHA TOMAR UM CAFE CONOSCO — Com Ugo Toghazzi e Francesca Romano Coluzzi. No Império, Comodoro, Miramar e Sta. Alice. Proibido até 18 anos.

SOM, AMOR E CURTIÇAO — Com Antônio Marcos e Beth Faral. No Paissandu, Bruni Méier, Bruni Piedade e Regência.

A ULTIMA FUGA — Com George C. Scott, Trish Van Devere, Tony Musante. No Metro Boavista, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Lagoa Drive-In, Imperador e Pax. Proibido até 18 anos.

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU — Com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia De Havilland. No Britânia e Bruni Copacabana. Proibido até 14 anos.

ARDIL 22 — Com Alan Arkime e Martin Balsam. Proibido até 18 anos.

DEIXEM-NOS VIVER — Com Arlo Guthrie e Pat Quinn. No Alaska. Proibido até 18 anos.

A Noite é o Espetáculo

✻ EFE PINTO

● Celestino Veríssimo, o poeta do teclado, estreando esta noite que passou na Churrascaria Gaúcha, juntamente com o baterista Haroldo Brandão, formando o Duo Celestiais. Assim a casa da Rua das Laranjeiras entra em nova fase de vida noturna e dentre em breve igualará os mais adiantados lugares da boêmia carioca, segundo Dirceu Ezequiel.

● Colé já com sua revista pronta para estrear dia 13, no Teatro Carlos Gomes, com ele mesmo à frente do espetáculo e contando com a participação dos atores Nick Nicola, Tiririca e Sandrini, com coreografia de Clóvis. Chama-se a nova produção do Colé **Gostoso Mesmo é Mulher,** de José Sampaio e tem como estrela a grande atriz de revista e comédia Marília Costa e as vedetas Dayse Mára, Ana Paula, Bety Bergman, Luana e Dulcinéia e completando-se com as vedetinhas Gelsa, Zenaide, Vera, Iracy, Bety Morena, Vera Lúcia e Virginia.

● Muito gostosa e alegre a revista que Brigite Blair está apresentando no Teatro Sérgio Porto, sob a direção de Berta Loran **Sessenta e Oito e Meio,** que conta com a participação da estrela Marta Andehson em boa atuação, Carlos Leite, com excelentes papéis cômicos, principalmente o da **Fobia do Banheiro,** Manon Kroft parecendo um broto em cena e mais as vedetas Edinha, Fátima, Tatiana e Solange de Oliveira, fazem do espetáculo a gostosura da curtição. Complementa-se a revista com os autores Edinho e Magnelli em grandes atuações e os travestis Marqueza e Aloma em excelentes exibições. A revista é de Meira Guimarães, Brigite Blair e Luis Cláudio A. Cury e na contra-regra e iluminação Oswaldo, com coreografia de Carlos Leite e cenografia de Serpa. Na direção musical e pianista o professor de Matemática Luis Cláudio Cury e na bateria o adcogado Joel Menezes. Tudo é gostoso na pesada revista que torna alegre o espectador do Teatro Sérgio Porto, onde a voz da Selma completa o som.

● Juca continua feliz pelas apresentações dos espetáculos da boate Macumba, na Barra da Tijuca, onde além de uma pá de vedetinhas nuas, estão os valores de Ari Fontoura, Felipe Carone, Manon Kroft e Ivan Sena.

Uma cena do sucesso do Teatro Copacabana, onde Casali está apresentando "O Dia Em Que Raptaram o Papa", vendo-se Eva Todor, André Villon e Afonso Stuart, as três figuras de proa do espetáculo

---

P.J. — JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR AGOSTINHO DOS REIS AFONSO, contra EMPRESA DE LOTAÇOES ESTRELA LTDA., na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeira Praça, com prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 11 do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois, às 14 horas, à Rua Dom Manoel n.º 29 — 1.º andar, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bem encontrado à Estrada Intendente Magalhães número 1.096. Um ONIBUS, marca Mercedez Benz, com motor n.º .... OM321919AO801127, chassis n.º 32105330811079, emplacado no Estado da Guanabara sob o n.º 04—, digo, n.º 04-8013811, do ano de 1963, motor de seis cilindros, e 120 HP, capacidade para 33 passageiros sentados, com número de Ordem 82537, na cor azul e aluminio. No estado, Avaliamos o ônibus descrito, no estado em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1972. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS 11.º Avaliador Judicial. (a) LUIZ FELIPE NAPOLEÃO RICHER — 12.º Avaliador Judicial. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral mandei extrair o presente que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL".

Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, OLAVO GERALDES, Escrevente, o conferi. Eu, MANOEL DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO

LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA

EXTRAIDO DOS ORIGINAIS.

MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Esc. Substituto.

(PJ-19616)

JUÍZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação da mulher do réu JOÃO RAYMUNDO TEIXEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório se processa os autos da AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE movida por OLIVIO GONDIM DE UZÊDA contra JOÃO RAYMUNDO TEIXEIRA E S/MULHER, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação da MULHER do réu JOÃO RAYMUNDO TEIXEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". OLIVIO GONDIM DE UZÊDA, brasileiro, casado, militar, residente nesta cidade, na Av. Vieira Souto, 230 — apt. 303, por seu procurador, abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Exa. contra o Sr. João Raymundo Teixeira, brasileiro, casado, de profissão ignorada, residente na Rua Carinhanha n.º 893, em Magalhães Bastos, uma AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE, pelos seguintes motivos de fato e de direito: Que nos termos da escritura de promessa de cessão de 24 de janeiro de 1967, o suplicante e o Sr. Milton Lafayete Cortes, tornaram-se adquirentes dos direitos e obrigações sobre o imóvel da Rua Carinhanha n.º 893 — em Magalhães Bastos, pelo preço de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), livro 1.731, fls. 32 v.º, 6.º Oficio. Que pela escritura de 22 de maio de 1968, adquiriram os suplicantes, a cessão definitiva (conf. comprova a certidão do livro 1994 — fls. 10 — do Cartório do 6.º Oficio de Notas, estando devidamente Registrada no 8.º Oficio do REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS: Que pelas referidas escrituras, o suplicante e sua mulher se comprometeram a demitir da posse do imóvel após o prazo de seis meses, a contar da promessa de 22-1-67: A cláusula 4.ª — DIGO, a contar da promessa de 22-1-67; Que, apesar de insistentemente solicitado, ainda hoje os suplicados se encontram na referida posse. A cláusula 4.ª da escritura de 22-1-67, é muito clara em afirmar "4.º": Vencido o prazo de seis meses, se eles outorgantes não usarem da faculdade de rescisão que lhes é conferida na cláusula anterior, a presente tornar-se-á irrevogável e irretratável, e, nesse caso, o outorgado será incontinente, imitido na posse do imóvel em causa, o que lhes será entregue desocupado e em perfeitas condições de habitabilidade. E, ainda nessa mesma escritura ficou estabelecido que se eles outorgantes não fizerem a entrega do imóvel vazio dentro do prazo ali determinado, responderão por perdas e danos, a que der lugar, custas e honorários advocatícios, tendo sido estes convencionados em 20% sobre o valor da venda. E, como o suplicado não demitiu de si, até a presente data, a posse do imóvel, vem o autor requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-lo, para dentro de 10 dias a contar da citação, demitir-se da posse do imóvel em referência, bem assim, s/mulher, e ou responder aos termos da presente, pena de revelia e confesso, ser expedido mandado de imissão de posse, sem prejuízo das perdas e danos que em execução se liquidarem. Protestando por todos os gêneros de provas em direito admitidos, testemunhais, documentais, periciais, cláusula de arrombamento, requisição de força pública se necessário, arbitramentos, e dando o valor de Cr$ 20.000,00, pede e espera Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1971 (a) Germando Pinheiro Martins — adv. OAB — 13.624 — GB — DESPACHO: A., com a outorga uxória, voltem. Rio, 27-4-71 (a) Rosauro Estellita. — DESPACHO DE FOLHAS DEZESSEIS: Cite-se. Rio, 17-5-1971 (a) José Edvaldo Tavares. — PETIÇAO DE FOLHAS TRINTA E TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel". Olivio Gondim de Uzêda e outros, nos autos da ação de imissão de posse que move contra o Sr. João Raimundo Teixeira e sua mulher, por seu procurador, abaixo assinado, vem reiterar o seu pedido de citação da esposa do réu por edital, em virtude da certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 29v., Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de março de 1972 (a) Germano Pinheiro Martins — OAB — 13.624 — DESPACHO: N.A. Rio, 27-3-1972 (a) José Edvaldo Tavares. — DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E QUATRO: Expeçam-se os editais (fls. 33), prazo de 20 dias. Rio, 29-3-1972 (a) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias para citação da MULHER do réu JOÃO RAYMUNDO TEIXEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B — Palácio da Justiça. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis (6) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972). ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL". Eu, (a) José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

Está conforme com o original

GB, 7/4/1972

(Assinatura ilegível)

(S-9964)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA

AV. ERASMO BRAGA, 115-Sala 315-3º andar (GB)

Edital de intimação e citação com prazo de (30) trinta dias da senhora CROISY PINTO BEZERRA, na forma abaixo:

O Doutor Mario Guaraci de Carvalho Rangel, Juiz em exercicio na 6.ª Vara de Familia da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber a todos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente edital fica intimada e citada a senhora CROISY PINTO BEZERRA, brasileira, natural do Estado do Rio Grande do Sul — Municipio de Porto Alegre — 1.ª Zona da Cidade, nascida à 21 de Janeiro de 1934, filha de Colbert Soares Pinto e dona Celina Eunis Pinto, a comparecer a este Juizo, sito à Av. Erasmo Braga, 115 — S-315-D-3º Andar, no dia 12 de maio de 1972, às 13,00 horas, a fim de tomar parte na audiência de conciliação, ficando desde já ciente que, comparecendo se verifique a impossibilidade de acordo o prazo para contestar, querendo, a presente ação, será de (10) dez dias a partir daquela audiência, tudo de acordo com as peças que se seguem transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara de Familia. — Luis Apparicio de Souza Bezerra, brasileiro, casado, industriário, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Lopes Quintas, nº 355 - aptº 402, vem propor com fundamento no artigo 317 — inciso IV, do Código Civil Brasileiro, uma ação ordinária de desquite contra sua esposa CROISY PINTO BEZERRA, pelas razões que adiante expõe: 1º) — que, com a certidão de casamento (doc. 2) comprova ser casado com Croisy Pinto Bezerra, desde 31 de maio de 1952; 2º) — que da união do casal nasceram três filhos Ildefonso Pinto Bezerra, Mara Danusa Pinto Bezerra e Marcio Luis Pinto Bezerra, respectivamente com 18, 14 e 13 anos de idade, como se depreende das certidões em anexo (docs. 3, 4 e 5); 3º) — que, o casal residia em dezembro de 1966, à Rua Moraes Barbosa, nº 23 — Barra do Piraí — Estado do Rio de Janeiro, quando a suplicada alegando que estava com saudade dos seus pais resolveu ir visitá-los em Porto Alegre, em companhia dos seus três filhos menores. Lá chegando, deixou-os em companhia dos avós e fugiu para a Argentina; 4º) — percebe-se nitidamente, que a suplicada premeditou a sua fuga e com isso, o abandono do lar conjugal voluntariamente; 5º) — que, ao tomar conhecimento de tal ato praticado por sua espôsa-suplicada o suplicante, foi ao encontro de seus filhos e os trouxe de volta ao lar conjugal, agora desfeito por faltar a assistência da espôsa e mãe; 6º) — até a presente data a suplicada-fugitiva não mais procurou os seus filhos e tão pouco, digo, pouco se sabe a respeito de seu paradeiro, sabendo-se entretanto, sem definição, digo, sem confirmação que ela vive com um cidadão em uma Provincia da Argentina e como fruto dessa união tem uma filha; 7º) — que os filhos do casal, se encontram na posse e guarda do suplicante desde dezembro de 1966, data em que a suplicada abandonou o lar conjugal; 8º) — que, o filho do suplicante de nome Ildefonso de 18 anos encontra-se desde agosto de 1971, gozando uma bolsa de estudos que recebeu do American Field Service, em Boone — Estado de Iowa, nos Estados Unidos da América do Norte; 9º) — que o casal não possui bens comuns a inventariar; 10º) — que as alegações contidas nas cláusulas anteriores serão comprovadas através à prova testemunhal: Requer, pois, a V. Exa., a citação da suplicada por edital para responder aos termos da presente ação e que finalmente julgada procedente com a decretação do desquite e a posse e guarda dos filhos. — Protesta por todas as provas em direito admitidas, depoimento pessoal da suplicada sob pena de confesso. Dá a presente o valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) — Termos em que, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1972 — (a.) Marcos Tayah — Adv.-OAB/G. 15.184: — DESPACHO DE FLS. 13: — À Conciliação. — Intime-se e cite-se por edital, prazo 30 (trinta) dias. — Rio, 10/3/1972. (a.) Mario Guaraci de Carvalho Rangel, Juiz em exercicio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, 3 de abril de 1972. Eu, Elcio Tristão Paiva — Escrivão. — Está conforme.

(PJ—10.357)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

N.º 72.241

EXECUTIVA

MANOEL

EDITAL, com prazo de 15 (quinze) dias, para ciência a terceiros interessados da penhora feita sobre as promissórias em que é credor Francisco Manoel da Rocha Soares de Almeida e devedor Walter José Fernandes, na forma abaixo.

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel, da cidade do Rio de Janeiro, Guanabara,

FAZ SABER, que, por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação executiva movida por NICEU MARCONDES DA CUNHA contra Francisco Manoel da Rocha Soares de Almeida e que na referida ação, foram penhoradas as prestações, no valor de hum mil cruzeiros, cada uma, provenientes da venda da firma Bazar Soamor Ltda., estabelecida na Rua Major Avila, número quatrocentos e cinquenta e cinco, Loja "H", I e II, nesta cidade, pertencente ao réu Francisco Manoel da Rocha Soares de Almeida, tendo como comprador o Sr. Walter José Fernandes, ficando o referido comprador ciente da presente ação e intimado a depositar a referida quantia, as quais serão mensalmente recolhidas, a partir de novembro de 1971, pelo Primeiro Depositário Judicial, doutor Napoleão Fioravante Ferreira, tantas quantas cheguem e bastem para a integralização do débito ajuizado. Em virtude do que mandei extrair o presente edital para ciência da penhora a terceiros interessados, com prazo de 15 (quinze) dias, a fim de que não descontem os títulos vinculados à transação, envolvendo as partes referidas, o qual será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo fuciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, ao vinte e um de fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a.) Manoel da Silva Couto, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a.) Manoel da Silva Couto, pelo escrivão substituto, subscrevi.

(a.) JULIO DA ROCHA ALMEIDA

Está conforme o original

O escrivão — (a.) Manoel da Silva Couto.

Juiz de Direito

(PJ-10555)

CONSULTA POPULAR

DR. FORTUNATO

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Oculos — Defeitos de Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas

Rua dos Andradas, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-0036 e 243-8557

CRM 10.348

PARA ANUNCIAR NA LUTA 2-521477

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo.

O Dr. José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia onze (11) de abril de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), às 14ª (quatorze) horas, será levado a praça, no saguão do Tribunal de Justiça, sito à Rua D. Manoel, nº 29 — térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da ação cominatória que ADELAIDE PAIVA DA SILVA move contra WALTER TORREGIANI PINTO. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer independente da avaliação de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, o arrematante oferecer fiança idônea pelo prazo de três dias: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS QUATROCENTOS E DEZ: AUTOMOVEL particular, marca Volkswagem, modelo 1968, cor pérola, sedan, chassis nº B-8452801, motor L) BF.136229, licenciado para o Estado da Guanabara, sob o nº 13-74-42. AVALIÂMOS em Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1971. — (a.) Luiz Felipe Napoleão Richer — 12º Avaliador Judicial — (a.) Nilson Luiz dos Santos — E quem dito bem quiser arrematar deverá, comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 10 dias do mês de março de 1972. Eu, (a.) JOSÉ EDMUNDO DE ARAUJO NETO Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a.) JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, Escrivão, subscrevo, (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito — "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL".

Esta conforme com o original.

(a.) assinatura ilegivel.

(S-10033)

EDITAL DE LEILAO com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS, Juiz de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos os que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 10 (dez) dias, que no dia 11 do abril de 1972, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel nº 29, 1º andar, pelo Porteiro dos Auditórios serão levados à Público Leilão os bens penhorados a FERNANDO MARTINEZ VALENO, nos autos da ação ordinária movida por LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A., descritos e avaliados no Laudo transcrito:

LAUDO DE AVALIÇÃO DE FLS. 52: JUIZO DE DIREITO DA 21.ª VARA CIVEL. Processo nº 6674. Ação: — Ordinária. Autor: — Light — Serviços de Eletricidade S.A. Réu: — Fernando Martinez Valeno. Local: — Rua da Regeneração nº 632 — fundos — apto. 201. Os abaixo assinados, Avaliadores Judiciais da Justiça do Estado da Guanabara, em cumprimento, ao mandado junto, dirigiram-se ao endereço supra e, sendo aí, procederam a avaliação dos bens abaixo descritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO. Um aparelho televisor, marca Philips, de 23 polegadas, Stabilimatic, no estado — Cr$ 250,00. Um conjunto de móvel, em madeira cavitina, contendo rádio, toca-discos, marca Telefunken, no estado — Cr$ 550,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de julho de 1971. (a.) Benedito Olmiro de Oliveira — 9º Avaliador. (a.) José Gomes Pereira — 10º Avaliador.

E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local no inicio mencionados, sendo os bens entregues ao licitante que maior lance oferecer, acrescido o pagamento dos emolumentos legais. Em virtude do que mandei expedir o presente Edital e mais duas vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil."

Eu, Zélia Maria Machado dos Santos, Escrevente, datilografei. — Eu, João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã Titular.

(a.) Paulo Roberto de A. Freitas — Juiz de Direito.

João Réa da Fonseca. Escrivão Substituto.

(PJ-10534)

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL

EDITAL de praça, em resumo, dos direitos pessoais à compra do aptº nº 506, do Edificio Rio Belo (Rua Arthur Bernardes, 56).

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel da Guanabara, faz saber que o Porteiro do Auditório trará a público pregão de venda e arrematação, acima da avaliação de Cr$ 40.000,00, os diretos pessoais à compra do aprtº 506 do Edificio Rio Belo (Rua Arthur Bernardes, 56), no dia 11-4-72, às 14,30 hs., no local acima mencionado, bem esse penhorado na ação executiva proposta por Condominio do Edificio Rio Belo contra Nilo Pereira. Consta dos autos a distribuição de ações executivas na 1.ª, 6.ª e 13.ª Varas Civeis; ações de despejo na 2.ª, 13.ª e 22.ª Varas Civeis; executivo fiscal na 3.ª Vara da Fazenda Pública. Há débitos fiscais correspondentes aos anos de 1968, 69 e 70, de Cr$ 105,50, Cr$ 130,50 e Cr$ 156,80. A promessa de que é titular o réu não se acha registrada no registro imobiliário. O Edital de praça, ora resumido, foi publicado na integra no Diário Oficial de 9-3-72, pág. 3.380, para o qual se remetem os interessados na arrematação.

Rio, 14 de março de 1972. — O Escrivão.

(S—10,020)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de citação ao ESPÓLIO DE MAXIMINIANO R. FERNANDES, TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ EM EXERCICIO NA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de OLEGARIO DAMASCENO FILHO foi requerida a RETIFICAÇÃO DE REGISTRO sob o nº 45.479 em que é requerente OLEGARIO DAMASCENO FILHO devendo o referido ESPÓLIO DE MAXIMIMINIANO R. FERNANDES e terceiros interessados certos e incertos se pronunciarem na qualidade de confrontantes do imóvel à Rua Ipameri, s/nº, lado par, distante 74,00 m da esquina formada pela Estrada Porto Velho, lado par, com a Rua Ipameri, lado par, lote 6 do PA. 15.611, dentro do prazo legal. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte dias do mês de março do ano de 1972. "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". — Eu, Luis Alves Rabello, esc. aux., datilografei. E eu, Carlindo Araújo Silva, escrivã substituta, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão.

Humberto de Mendonça Manes

Juiz em exercicio

Revalidado em 5-4-1972 — C. Dias — Escrivã Substituta.

(PJ—10.536)

PESCA GUANABARA S.A.

CGC n.º 33.744.400

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril, às 14 horas, na sede social à Rua Barão de São Francisco n.º 361, nesta Cidade, para deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria;

b) — Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1971;

c) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes as respectivas remunerações;

d) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627, de 26.9.1940.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1972

FERNANDO HERMENEGILDO AUTRAN, Diretor

Este anúncio por motivos técnicos deixou de ser publicado no dia 30 de março de 1972.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE 1º PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arremtação dos bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por AGOSTINHO DOS REIS AFONSO, contra a EMPRESA DE LOTAÇÕES ESTRELA LTDA., e outros.

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 11 de abril às quatorze horas, o porteiro dos Auditórios FRANCISCO NEVES DE ASSIS, levará a público pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de .... Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), aos bem móveis penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por AGOSTINHO DOS REIS AFONSO contra EMPRESA DE LOTAÇÕES ESTRELA LTDA e outros, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL. Autos da ação EXECUTIVA. EXEQUENTE — AGOSTINHO DOS REIS AFONSO — EXECUTADO — EMPRESA LOTAÇOES ESTRELA LTDA. — LAUDO DE AVALIAÇÃO: bem encontrado à Estrada Intendente Magalhães número 1.096.: Um Auto ônibus, marca MERCEDES BENZ, do ano de 1965, número de ordem 82.507, chassis número 32105010046324, Modêlo LPO — 457, motor número .... OM-321919/0410047570, emplacado no Estado da Guanabara sob o número 8-12-83, com carroceria CERMAVA, capacidade para 33 passageiros sentados, na cor azul e branco. O ônibus se encontra no estado normal de uso e funcionamento. AVALIAMOS EM Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1971. Luiz Felipe Napoleão Ficher, 12º Avaliador Judicial Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação, será realizada no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua D. Manuel n.º 29, cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois, "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, (a.) Florinda Campanha Patriarca, escrevente juramentada, datilografei. E eu, (a.) Rubens Pederneiras Ramos, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a.) Astrogildo de Freitas

Está conforme

O escrivão — Rubens Pederneiras Ramos.

(S-10009)

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL

Nº 63.437

EXECUTIVA

LEONI

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação executiva proposta por MARIA DA CONCEIÇÃO FONTES contra VILIA DE FIGUEIREDO SANTOS e OUTRO.

O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 09 de maio, próximo, às 14:00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o bem adiante descrito: Apartamento nº 401, do Edificio sito à Rua Monteiro da Luz, n.º 760, na freguesia de Inhaúma. O edificio, é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com quatro pavimentos, servido por hall de entrada e escada de cimento com degraus de mármore. — Encontra-se o apartamento 401 em bom estado de conservação e está localizado no quarto pavimento, dividindo-se internamente em: sala, dois quartos, taqueados, banheiro social, cozinha, ladrilhados, quarto e W.C. de empregada e ampla área de serviço com tanque, toda ladrilhada. O edificio está construido no alinhamento da via pública, em terreno todo fechado por muros e paredes, medindo o mesmo na sua totalidade 10,00 metros de frente, igual largura na linha de fundos, 25,50 metros de extensão à direita e 20,50 metros de extensão a esquerda; confrontando do lado direito com o prédio nº 776, do lado esquerdo e fundos, com terrenos baldios. — O apartamento e respectiva fração ideal do terreno e o direito as partes comuns do edificio foi avaliado em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — NOTA — O terreno do referido imóvel está sujeito a um recuo de 3,80 metros, medido em escala (P.A.A. 4686), não consta decreto de desapropriação nem Próprio Estadual. — Não consta débito fiscal apurado até o exercicio de 1970, para o imóvel em questão. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, datilografei, subscrevi.

(a) Narcizo Arlindo Teixeira Pinto

O Juiz de Direito

Está conforme O scrivão Newton Ferreira Caldas.

Noticiário Sindical

Pessoal de laboratórios e tintas no TRT hoje

Realiza-se, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência de conciliação, entre os representantes dos patrões e trabalhadores nas indústrias farmacêuticas e do setor de tintas e vernizes, que estão pretendendo aumento de ordenados e piso salarial de Cr$ 270,00, a partir de 1-3-72. O Departamento Nacional de Salário, fixou os índices de 23,61 por cento e 23,52 por cento, respectivamente, para os reajustes.

ESTIVADORES TEM TRES CHAPAS

Para concorrer às eleições que se realizarão, em 22 de maio, no Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios da Guanabara, visando à composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes ao Conselho da Federação, inscreveram-se as seguintes chapas: azul, encabeçada por Jayme de Oliveira Filho; verde, liderada por Hugo Freitas; e amarela, que tem à frente Benício Furtado de Mendonça.

FARMACÊUTICOS INICIAM CAMPANHA SALARIAL

Farmacêuticos cariocas vão reunir-se, logo mais, na sede do seu sindicato, em assembléia geral, a fim de iniciarem a campanha por melhores salários e outras reivindicações. O presidente da entidade, Sr. Caio Romero Cavalcante, julga muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros, para o debate da questão. Na oportunidade, a classe deverá delegar plenos poderes à diretoria do órgão profissional, para firmar acordo com os patrões ou instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

CONCEPÇÃO DO SINDICALISMO

Em prosseguimento à Semana da Obstetriz, promovida pelo Sindicato das Parteiras, o Delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Dr. Luis Carlos de Brito, faz conferência, hoje, sobre a "Atual Concepção do Sindicalismo Brasileiro" e "Plano de Integração Nacional".

VENDEDORES DE CIGARROS

Vendedores, gerentes e promotores de vendas da Companhia de Cigarros Souza Cruz, estão sendo convocados por seu sindicato a participarem da assembléia geral, que se realizará, amanhã, às 18 horas, para discutir a base do reajustamento de ordenados a vigorar a partir de 1.º de março deste ano. A informação é do presidente Walter Augusto de Oliveira.

EMPREGADOS DE EDIFICIOS

Informa o Sr. Antônio Carneiro, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios da Guanabara, que será iniciado em 15 do corrente, na sede da entidade, Avenida Copacabana, 728, um curso de alfabetização, promovido pelo Mobral, para os associados e seus dependentes e trabalhadores de outras categorias. As inscrições estão abertas, no mencionado endereço, das 9 às 18 horas.

COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA

A Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama, promoverá assembléia, em 7 de maio, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos, Rua Licínio Cardoso, 323, para leitura, discussão e votação do relatório do conselho de administração e balanço geral, referentes ao exercício de 1971.

ELEIÇÕES DOS TELEFÔNICOS

Segundo declarações do Sr. Henrique Humberto Pignataro, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e candidato à reeleição pela chapa azul, "será tranqüila a vitória do grupo liderado pelo presidente Jaime Cirilo Vieira, que recebe adesões a cada dia, de todos os setores da CTB e Cetel". Adiantou o Sr. Pignataro que, dentro dos próximos dias, será lançado à classe um novo manifesto da chapa azul.

Começaram inscrições para exame de Madureza

Começaram ontem as inscrições para o exame nos colégios do Rio. Os candidatos que se inscreveram pela primeira vez terão de obedecer ao limite mínimo de idade, instituído pela reforma do ensino: 18 anos para os candidatos ao 1º ciclo (1º grau) e 21 anos para o 2º ciclo — a se completar em 22 de abril.

As inscrições poderão ser feitas nos seguintes colégios: Escola Técnica de Comércio México, Rua Dona Mariana, 48; Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, Rua República do Peru, 104; Colégio Estadual Amaro Cavalcânti, Largo do Machado, 20; Colégio Estadual Martin Luther King, Rua Joaquim Palhares, 648; Colégio Estadual Mar. João Batista de Matos, Avenida Brasil, 19.644; Escola Técnica de Comércio Rio Grande do Sul, Rua Adolfo Bergamini, 201; Colégio Estadual Cidade de Lisboa, Av. Ministro Edgard Romero, 31; Colégio Estadual José Veríssimo, Rua Henrique Dias, esquina de Marechal Rondon; Colégio Estadual Professor Daltro Santos, Rua Coronel Tamarindo, 2646; e Colégio estadual Brigadeiro Schorcht, Rua dos Prazeres, 71.

Tanto os candidatos que de pendem de aprovação em alguma matéria, quanto os que vão ao concurso pela primeira vez, terão de apresentar, no ato de inscrição, dois retratos datados e preencher formulário indicando as matérias que querem fazer. Os iniciantes também devem levar fotocópia autenticada da certidão de nascimento, ou qualquer outro documento que prove a idade.

Dentistas promovem a Semana de Tiradentes

Pela primeira vez no Rio este ano a Federação Nacional dos Odontologistas e o Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara vão promover a Semana de Tiradentes, a partir do dia 21 de abril. O Dr. Joaquim Ottoni, presidente da federação, declarou que já é uma tradição, todos os anos, as entidades odontológicas reverenciarem a memória do patrono da Odontologia no Brasil. Este ano, entretanto, para dar maior ênfase às homenagens e como comemoração ao Sesquicentenário da Independência, a federação e o sindicato, com o apoio de outras entidades, elaboraram um vasto programa de festejos.

Entrega dos prêmios aos cirurgiões-dentistas de turma de 1971, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que obtiveram os primeiros lugares, intronização oficial da imagem de Santa Apolônia — padroeira da Odontologia — na sede do sindicato, recepção aos dentistas e suas famílias, além de uma vasta programação cultural e esportiva, fazem parte da Semana de Tiradentes. No dia 21 pela manhã, as diretorias incorporadas da federação e do sindicato vão colocar uma palma de flores em nome da classe no monumento de Tiradentes, por ocasião da festa anual da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS, JUNCO, VIME, VASSOURAS, ESCOVAS, PINCEIS, CORTINADOS E ESTOFOS DO ESTADO DA GUANABARA

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 7 de novembro de 1947
Carta Sindical expedida em 6 de dezembro de 1947
Sede: RUA REPÚBLICA DO LIBANO N.º 5 — 1.º ANDAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 de abril de 1972, em sua sede social à Rua República do Líbano n.º 5 — 1.º andar, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas, com as seguintes

ORDEM DO DIA

a) — Tratar da Revisão Salarial
b) — Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de dissídio coletivo e a firmar acordo salarial

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1972
Cataldo Messeder Cardoso
Presidente

Operários: Moinho Inglês embolsou bilhões e quer nos pagar migalhas

A questão das indenizações devidas aos ex-empregados do extinto Moinho Inglês, continua sob apreciação da Justiça do Trabalho, onde sucedem-se as audiências nas 15.ª, 17.ª e 18.ª Juntas de Conciliação e Julgamento.

Os dirigentes sindicais consideram "absurda e desonesta a proposta feita pelos empresários, no tocante às indenizações trabalhistas, na base de 60 por cento, em 40 prestações mensais". Assinalaram que "os patrões aproveitam-se da fome e da miséria dos trabalhadores, para exercerem uma coação econômica, em flagrante desrespeito à legislação vigente". Revelaram, ainda, os líderes classistas que "os empregadores têm dinheiro de sobra, pois apuraram a importância de .... Cr$ 12.000.000,00, na venda de maquinaria, silos e cotas de trigo a um consórcio formado pelos Moinhos Fluminense, Atlântico e Indústrias Reunidas Marilu".

Concluindo, afirmaram os representantes dos operários: — Temos a certeza de que o Governo da Revolução agirá, neste caso, da mesma maneira com que agiu, em 1968, contra a Dominium, quando decretou intervenção na empresa e resolveu a questão em 60 dias.

AUMENTO SALARIAL

Trabalhadores dos moinhos do trigo, milho, mandioca e ração balanceada da Guanabara, vão iniciar campanha salarial, no próximo dia 20, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Sapateiros, Rua Souza Valente, 7, São Cristóvão.

A comissão de salários, constituída por delegados de fábricas, apresentará, para debate na assembléia, as seguintes reivindicações: 1 — reajustamento de ordenados na base de 30 por cento, a partir de 16-6-72; 2 — salário-mínimo de admissão de Cr$ 300,00; 3 — férias de 20 dias, sendo os dez últimos remunerados em dobro; 4 — prêmio de assiduidade de Cr$ 1,00 por dia aos que não faltarem nem chegarem atrasados durante o mês; 5 — liberação dos diretores do sindicato; 6 — desconto de 10 por cento do aumento em favor do órgão profissional; 7 — manutenção das cláusulas do último acordo.

MASSAS E BISCOITOS

Quanto ao setor de massas e biscoitos, o processo do dissídio coletivo encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho, em mãos do revisor, e deverá ser julgado ainda este mês.

Os empregados, a partir de 7-12-71, data-base já assegurada, estão pretendendo: aumento de ordenados correspondente a 30 por cento; salário-mínimo de admissão de Cr$ 240,00; prêmio de assiduidade de Cr$ 1,00 por dia; e desconto de 10 por cento para os serviços assistenciais do sindicato. O índice oficial estipulado pelo Departamento Nacional de Salário é de 22,03 por cento.

TUDO PRONTO PARA A APOLO 16

AMERICANOS PARTEM PARA A LUA, DE NOVO, DIA 16

O maior acervo de maquinaria científica reunido para envio simultâneo ao espaço sideral já se acha dentro e fora da astronave Apolo 16, que está sendo preparada para a próxima viagem de astronautas norte-americanos à Lua, dia 16, às 17h46min. A missão é de 12 dias e, pela primeira vez, homens viverão na superfície da Lua mais de três dias consecutivos. O objetivo da expedição é obter informações científicas, que excederão em quantidade e qualidade os dados reunidos em qualquer vôo espacial tripulado anterior.

Será este o 44.º vôo espacial tripulado já realizado e o 26.º até agora empreendido pelos Estados Unidos. A missão será a 8.ª a levar homens em torno da Lua e a 5.ª em que homens desembarcam na superfície lunar. O chefe da tripulação de vôo é John W. Young, de 41 anos, um veterano astronauta com 9 anos e meio de serviço e um dos mais experimentados viajantes do espaço. O comandante da Apolo 16 já participou de três missões espaciais, numa das quais (Apolo 10, em maio de 1969) deu 31 voltas em torno da Lua.

Será acompanhado no desembarque na Lua de astronauta Charles M. Duke, de 36 anos, piloto do Módulo Lunar da Apolo 16. Young e Duke serão as nona e décima pessoas a desembarcarem na Lua e as terceira e quarta a andarem de automóvel na superfície lunar. Seu veículo lunar é semelhante ao que transportou os tripulantes da Apolo 15 em seus passeios no satélite.

O terceiro astronauta da Apolo 16, Thomas K. Mattingly II, de 36 anos, não pisará o solo lunar. Permanecerá no Módulo de Comando, dando voltas em torno da Lua, até que Young e Duke retornem com o Módulo Lunar. Duke e Mattingly são astronautas desde abril de 1966, e esta será a sua primeira viagem ao espaço.

A principal finalidade do vôo é a exploração científica. Os astronautas procurarão ampliar os conhecimentos sobre a natureza e suas leis, particularmente no que diz respeito à Lua e às regiões que cercam a Terra. Os planejadores do vôo escolheram um local de pouso capaz de dar respostas que preencham os brancos nas informações obtidas nas expedições lunares anteriores.

Os astronautas da Apolo 16 descerão numa planície dentro de uma região acidentada conhecida pelo nome de Descartes, em homenagem ao célebre matemático e filósofo francês do Século XVII. O local de pouso — a 300 km ao sul do Equador Lunar e no quarto sul-oriental do disco lunar observado da Terra — está numa das partes mais altas da face visível da Lua.

Segundo se acredita, Descartes contém rochas vulcânicas mais velhas do que as amostras de 3 bilhões e 500 milhões de anos recolhidas nas planícies e "mares" lunares pelas tripulações da Apolo 11 e Apolo 12. Todavia, essas rochas não devem ser mais velhas do que os espécimes de 4 bilhões e 600 milhões de anos trazidos à Terra, em 1971, nas missões da Apolo 14 e Apolo 15.

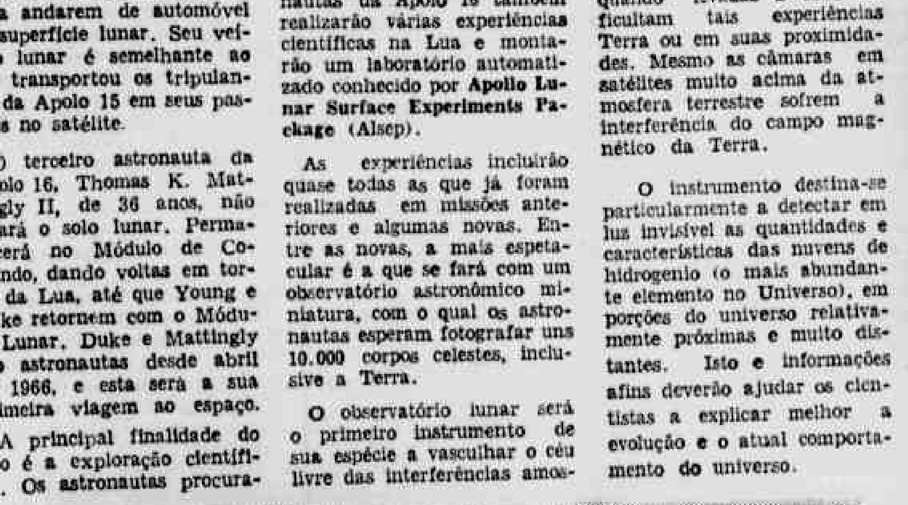
Recolher essas amostras, inspecionar, fotografar e explorar a região de desembarque que estão entre as principais trefas atribuidas aos tripulantes da Apolo 16. Como os seus antecessores, os astronautas da Apolo 16 também realizarão várias experiências científicas na Lua e montarão um laboratório automatizado conhecido por **Apollo Lunar Surface Experiments Package** (Alsep).

As experiências incluirão quase todas as que já foram realizadas em missões anteriores e algumas novas. Entre as novas, a mais espetacular é a que se fará com um observatório astronômico miniatura, com o qual os astronautas esperam fotografar uns 10.000 corpos celestes, inclusive a Terra.

O observatório lunar será o primeiro instrumento de sua espécie a vasculhar o céu livre das interferências amosféricas e magnésticas que diquando levadas a cabo na ficultam tais experiências Terra ou em suas proximidades. Mesmo as câmaras em satélites muito acima da atmosfera terrestre sofrem a interferência do campo magnético da Terra.

O instrumento destina-se particularmente a detectar em luz invisível as quantidades e características das nuvens de hidrogenio (o mais abundante elemento no Universo), em porções do universo relativamente próximas e muito distantes. Isto e informações afins deverão ajudar os cientistas a explicar melhor a evolução e o atual comportamento do universo.

DESCARTES SIMULADA — O comandante da Apolo-16, John Young e o piloto do Módulo Lunar, Charles Duk, simulam um dos experimentos que deverão realizar na Lua, com a aparelhagem medidora das emanações de calor do solo. O relevo da área é semelhante ao que deverão encontrar na região lunar denominada Descartes, onde pousará o Módulo da Apolo-16



VEICULO APERFEIÇOADO — Inúmeras modificações foram traduzidas no veículo que os astronautas da Apolo 16 conduzirão em sua exploração da superfície da Lua Na foto, já envergando os seus trajes espaciais, Charles Duk (sentado), John Young e Thomas Mattingly posam ao lado do novo "lunar rover", no Centro Espacial Kennedy

MAIS TRÊS RUMO À LUA — A tripulação da missão Apolo-16 está assim constituída: Tom Mattingly, piloto do Módulo de Comando; Charles Duke, piloto de Módulo Lunar e John Young, comandante da Missão, os quais são vistos nesta ordem, a partir da esquerda

Passarinho: ensino melhor

"A Reforma do Ensino no Brasil e sua Justificação" foi o tema da conferência proferida pelo Ministro Jarbas Passarinho, ao abrir ontem, pela manhã, o Curso de Atualização Sobre Estudos e Problemas Brasileiros.

Entre outras coisas, ressaltou que o Governo vem dando iguais oportunidades a todos os cidadãos, através de bolsas de estudo distribuidas, não só pelo MEC, como também pelas indústrias e pelo Ministério do Trabalho, essas últimas destinadas aos filhos de operários.

Finalizando, o Ministro Jarbas Passarinho mostrou que a Universidade do Brasil está realmente deixando de ser privilégio de alguns para setornar acessível a todos os que nela pretendem ingressar, desde que, para isso, estejam devidamente preparados.

Noticiário fluminense

Adináldison Viana

Êxodo rural cresce e despovoa o interior

O deputado José de Abreu voltou a pedir aos governos da União e do Estado melhores condições de vida para os agricultores e pecuaristas, dizendo que o êxodo rural aumenta cada vez mais, despovoando o interior e superlotando as cidades e agravando o problema da escassez de alimentos e do aumento do consumo.

Disse que os médicos não vão para o interior porque são mal remunerados, os farmacêuticos formados dão nome às farmácias do interior e ficam morando em Niterói e na Guanabara; os dentistas práticos, os únicos que ficam por lá, são perseguidos como charlatões; mas os formados lá não querem morar...

O Sr. José de Abreu pediu urgentes providências às autoridades competentes antes que seja tarde demais.

PRAZO PARA A CASA PRÓPRIA

O presidente do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio, Professor Carlos Werneck, informou que foram prorrogadas até o dia 16 do corrente as inscrições para financiamento do Plano D, que compreende conservação, reforma, ampliação de casa própria ou apartamento para os servidores com exercício no interior. Em Niterói e São Gonçalo já se encerraram as inscrições, depois de também terem sido prorrogadas.

Reafirmou o Professor Carlos Werneck que o financiamento será de até 100 vezes o valor do salário-mínimo vigente na Capital do Estado, para os segurados do regime de benefícios de família, e de até cinqüenta vezes, para aqueles que são contribuintes do regime de pecúlio seguro privado, com garantia hipotecária e por prazo não superior a vinte anos.

ESCLARECIMENTOS

Os servidores proprietários de imóveis residenciais com escrituras definitivas deverão comparecer ao Serviço de Financiamentos do Departamento Imobiliário (3.º andar do edifício sede do IPS), munidos do último contra-cheque de pagamento e carteira de identidade. Só assim poderão receber os formulários de inscrição. Posteriormente, os inscritos serão convocados, de acordo com as disponibilidades financeiras da Autarquia.

Para efeito de inscrição, o candidato deverá satisfazer os seguintes requisitos: 1 — contar, no mínimo, um ano de contribuição e estar quite com o Instituto; 2 — não estar licenciado para tratamento de interesses particulares, exceto se estiver contribuindo facultativamente; 3 — não estar respondendo a processo administrativo; e 4 — dispor de saldo para atender às respectivas consignações, que não poderão ultrapassar de 70% do vencimento, salário ou provento, acrescido da gratificação adicional por tempo de serviço e outras vantagens percebidas em caráter permanente.

MACHRIS S/A - INDÚSTRIA DE EMBALAGENS

C.G.C. MF N.º 33.401.563/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Atendendo ao que dispõe a Lei das Sociedades Anônimas e, em cumprimento aos Estatutos Sociais desta Sociedade, vimos à presença de VV. SS. com o nosso relatório referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1971, bem como, apresentar-lhes o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao mesmo exercício.

A Diretoria fica ao inteiro dispor de VV.SS. para qualquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1972

CIZALDO MUNIZ COELHO — Dir. Presidente
AMILCAR HENRIQUES DA FONSECA — Dir. Supte.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		112.310,42
REALIZÁVEL		
Estoques	365.166,44	
Créditos Diversos a receber	65.044,93	
Aplicações Financeiras	10.132,72	470.344,09
IMOBILIZADO		
Máquinas, Instalações e Móveis	126.593,63	
Correção Monetária	57.801,35	
Veículos	11.433,00	
Marcas e Patentes	1.522,40	
Ações e Debêntures	2.048,00	200.319,19
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		100,00
		783.073,69

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000,00	
Reserva Legal	3.822,65	
Fundos de Reserva	68.920,33	
Lucros em Suspenso	28.518,49	200.981,29
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	563.182,50	
Imposto de Renda na Fonte	384,40	
Imposto Sindical Empregados	7,52	563.574,02
PENDENTES		
Lucros e Perdas		
Saldo à disposição da Assembléia		18.417,80
COMPENSAÇÃO		
Diretoria c/Caução		100,00
		783.073,69

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1971
MACHRIS S/A — Indústria e Embalagens
NELSON DOS SANTOS GOMES
Contador reg. no C.R.C. sob o n.º 5.889 — GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1971

CONTAS		DEBITO	CREDITO
De Fabricação			168.253,77
a Honorários da Diretoria		49.600,00	
a Serviços Técnicos		5.120,00	
a Comissões s/Vendas		6.065,70	
a Aluguéis		6.736,00	
a Seguros		6.253,28	
a Luz, Gás e Telefone		10.301,75	
a Imposto de Renda		7.804,00	
a Despesas Bancárias		14.822,39	
a Despesas Gerais		43.267,62	
a Lucros e Perdas			
Lucro liquido n/exercício assim distribuido:			
Reserva Legal	864,10		
Saldo à disposição da Assembléia	16.417,95	17.282,05	
		168.253,77	168.253,77

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1971
MACHRIS S/A — Indústria de Embalagens
NELSON DOS SANTOS GOMES
Contador reg. no C.R.C. sob o n.º 5.889 — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal de Machris S/A — Indústria de Embalagens, em cumprimento as determinações legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas, bem como, dos livros e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1971 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1972

MIGUEL ARCHANJO GERVASON FERNANDES
BRUNO ROMANO GRIAUGLI
OSWALDO DA SILVA ROCHA

LUTA DEMOCRATICA NOS ESPORTES

PELÉ ADMITE ESTAR FICANDO VELHO, MAS NÃO NO FIM

Rei Pelé reconhece que não é mais um garoto. Admite que o peso de seus 31 anos de idade contribui para que ele não seja mais aquele jogador vibrante, que empolgou as platéias do mundo por mais de um decênio. Mas ele acha que não deve ser criticado como ocorreu recentemente, quando muita gente disse que seu futebol chegou ao fim:

— É claro que não sou o mesmo garoto de 18 anos, e nem poderia sê-lo. Muitas pessoas, que se dizem minhas amigas, passaram a falar os maiores absurdos a respeito de meu trabalho, prestando declarações inverídicas, pois me sinto muito bem e ainda tenho futebol para bastante tempo. Na Europa todos desejam o meu concurso, pois acham que eu ainda sou o mesmo. Mas não posso negar que as críticas que me fazem aqui no Brasil me deixem muito aborrecido.

DEMISSÃO DE MAURO

Pelé também ficou muito chateado com os insistentes comentários a respeito de sua possível participação, ainda que indireta, na demissão de Mauro Ramos de Oliveira da direção técnica do Santos.

— Mauro deixou o Santos apenas porque não entrou em acordo com a diretoria, a respeito de cifras, nunca por minha causa, como andaram dizendo. São esses boatos que entristecem a gente, que luta com honestidade por seu time, sem pensar em fazer mal a quem quer que seja — lamentou-se o rei.

Preto no Branco

Joel Lopes

Aqueles que reclamaram contra a ausência de gols nos jogos do Campeonato Carioca e ouviram as palavras de Jairzinho, Tim, Marco Antônio e outros, anunciando o jogo de domingo, como o que colocaria fim à seria de placars minúsculos, ou da seqüência de zero à zeros nos clássicos, apenas viram esta última ser interrompida, já que Lula (sempre o Lula...), com aquela entrada fulminante acabou com a alegria dos botafoguenses, eles que, Agnaldo Timóteo e Toniato à frente já vinham há dias antegozando o que seria o triunfo do século...

Mas, os gols, mesmo, no número que satisfaria as torcidas, não vieram, pois nem mesmo Flamengo e Vasco, que jogaram contra "pequenos", conseguiram ir além de um. O rubro-negro batendo (de leve...), na Portuguesa (como que respeitando o sexo frágil...), por um a zero e o Vasco da Gama logrando o magro empate ao apagar das luzes com o São Cri-Cri, no próprio Estádio de São Januário.

O América foi mais longe. Marcou dois no Bangu, que abriu a contagem, dando um pequeno susto nos comandados de Paulinho de Almeida. Madura e Bonsuça não saíram do zero a zero. O Campusca, lá no Italo Del Cima, também fez dois. Mas levou dois, acabando o jogo também na igualdade. E assim, se conta a história da rodada que acabou por deixar só dois na liderança, a dupla Fla-Flu, com o Botafogo sobrando para o segundo posto, apesar das raposadas do Tim. Só que desta feita, o Raposa não deitou falação pelos microfones após o jogo. "Estávamos jogando errado, mas corrigi à tempo..." "Fiz isto ou aquilo no intervalo e mudei o jogo..." "Se não fizesse isso, continuaríamos jogando errado..." etc. etc.

Uma coisa. Quem prestar à atenção, verá que a coisa está mais para o Flu, que só tem o Campo Grande pela frente e depois o Fla. Este, porém, terá de passar pelo Vasco, que vem mordido pelo empate com os Cadetes, para depois enfrentar Lula & Cia...

Praianinha e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

● SUCESSO a inauguração do Palácio dos Esportes da Escola Técnica Federal de Campos. Além das exibições dos nadadores do Fluminense e seleção brasileira tivemos a apresentação do selecionado olímpico de basquete na estréia do ginásio (muito bonito) daquele educandário campista.

● VENCEU a equipe A (camisa amarela) por 92 x 73, com Marquinho, Felipão, Hélio, César, Adilson, Fausto e Carioquinha. A B (verde-amarela) com Fransérgio, Robertão, Luisinho, Márvio, Fioravante, Doinha e Pedrinho.

● UM BOM COMEÇO no domingo, pela manhã, do XV Campeonato Infantil Masculino onde está em ação a futura geração do basquete da GB. Estrelaram no certame: Botafogo, Aliados, Jequiá, América, Municipal e Mackenzie. O clube do Méier, orientado pelo jogador Eduzinho equipe de (aspirante), foi o mais feliz derrotando o Vasco por 25 x 16, na Rua Dias da Cruz.

● TRIBUNAL DA DURO — Eis osúltimos resultados do Tribunal de Justiça da FMB: multou o Botafogo (Cr$ 53,00), Riachuelo (Cr$ 35,00) e Olaria (Cr$ 5,00); suspendeu: o técnico Isidoro (Riachuelo), por 10 dias, os jogadores Marquinho (Flamengo) e Armando (Tijuca) por 5 jogos; confirmou a vitória do Tijuca sobre o Fluminense (Torneio de Aspirantes) e mandou abrir inquérito para apurar o mais escabroso caso do basquete carioca: jogador Tanã que atuou pelo Olaria (10/5/68), Vasco e seleção carioca com nome de José Carlos Costa. Seu nome verdadeiro: Marcos de Jesus Oliveira...

● DECISÃO do primeiro lugar do turno no Torneio de Aspirantes começará sexta-feira, no Municipal às (21h15min) entre Fluminense e Tijuca. O vencedor decidirá na segunda-feira (dia 17) com o Olaria (*bye*, pelo melhor saldo de pontos entre os três). O líder do turno, na pior das hipóteses, será vice-campeão de aspirantes 72.

● MACKENZIE disputará o campeonato da 1.ª divisão deste ano segundo nos revelou seu presidente Décio Ribeiro dos Santos. E ainda existem uns bobocas dizendo por aí que o basquete está decaindo!

Futebol amador

Almir Leite

Treinando sob o comando do técnico Farias, domingo pela manhã, movimentou-se coletivamente a seleção infantil, que participará dos festejos de aniversário da Capital da República. O treino foi bom, lamentando-se apenas a proibição de Nélson Teixeira, que não permitiu que Carlinhos treinasse. 1x1, com goals de Benedito e Heleno. Time A: Ricardo — Tadeu — Cacá — Sérgio e Dori — Dofrayer — Ademir e Charles — Índio — Benedito e Gilson. Time B: L. César — Tião — Osmar — Ranze — Oliveira — Gilberto e Biriba — J. Emílio — L. Henrique — Heleno e Sérgio. O vice Eudimar Magalhães prestigiou o treino. Marcelino (Everest) falou.

SIND. TELEFÔNICOS 3x0 — Com goals de P. Roberto, Edinho e Nélio, o Sind. dos Telefônicos continua firme na liderança do torneio que homenageia LD. Eis os seu time contra a Embratel: Gilberto — Procópio — Almir — Cafu (Zezinho) — Totonho — Araujo — Nilo (Paulinho) — Edinho — P. Roberto — N lio e Reis (Manoel). Cedag venceu Amigos de . Carlos: 2x2.

MERCI DERROTOU AC NACIONAL — Num jogo que agradou e atendeu a sua finalidade, Ass. Func. Merci, com goals de S rgio e Macarrão, derrotou o AC Nacional, formando Wilson — Silva — Celso — Otávio e Vanjo — Macarrão e Amilton — S rgio — Isac (Elétrico) — Vilásio e Djair. Preliminar Nacional 1x0.

CAMPEONATO DE PELADA DE C. GRANDE — Resultados: F. dos Sol 2x1 Dólar: Intimidade 4x2 Onze Ruis e Mocidade 5 (goals de Gérson (3), Márcio e Zezinho, formando com Toninho (Jorge) — Zé Carlos — J. Eduardo — Jair e Bebeto — J. Carlos e Mosinho (Juarez) — Zezinho — Afonso (mosinho) — Gérson e Márcio. A tarde: Botafoguinho 1x2 Avanço; Central 0x0 Carioca e Vasquinho 1x0 Bandeira 2, com péssima arbitragem de Alvaro, quase complicando.

RESULTADOS CLASSISTAS — Rodada Inaugural: Vulcan 4x2 Telefônica; Cedag 2x2 e a surpresa Brahma 2x0 Standar Eletric. Jorge Miranda, agradecemos o convite.

MANUFATURA E CARIOCA IGUAIS — Jogando o amistosamente Manufatura e Carioca, foram iguais: 2x2. Paulo Roberto (2) e Batata (2), este último do Carioca.

PAVUNENSE GOLEOU INHAUMENSE — Com goals de Ricardo — Maurício — Beto — P. Madureira e Pirgo, o campeão de 71 goleou, vencendo sem impor a sua total categoria.

24 DE MAIO VENCEU — O 24 de Maio venceu o Magnatas por 2x1, goals de Eloi e Ademir, marcando Mário para os vencidos.

Zagalo exige mais dos atacantes

Com apenas um tento na Portuguesa, na noite de sábado, o Flamengo venceu mais um compromisso, permanecendo na liderança ao lado do Fluminense.

Mas este triunfo, longe de satisfazer ao treinador, fez com que sua apreensão aumentasse, já que os homens do ataque, bem como Rodrigues Neto, Zé Mário e Liminha, perderam um sem número de gols, atribuindo isto, alguns, à falta de pontaria, outros, à violência dos defensores da lusa, que ao simples perigo de gol, aterravam seus adversários e ao nervosismo, finalmente, outros, a estes incluindo-se o treinador Mário Jorge Lobo Zagalo.

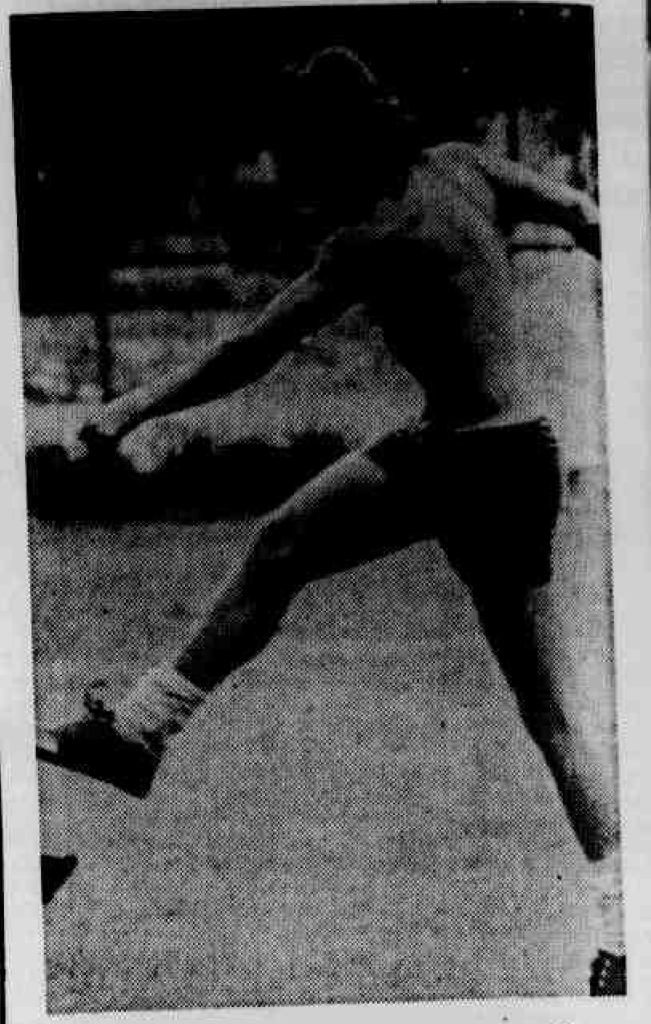
Para o técnico rubro-negro, os seus jogadores, ao terem a **chance** do arremate, faziam-no debaixo de enorme tensão nervosa, o que, afinal de contas, acabou prejudicando bastante o marcador, que ficou no um a zero bastante magro.

TREINAMENTO ESPECIAL

Lógico que o técnico, durante esta semana, em que terá pela frente a representação do Vasco, sempre perigosa e muito mais quando não está na ponta da tabela, vai exigir bastante dos atacantes e dos homens que apóiam para tentar melhor pontaria e maior aproveitamento das **chances** de gol.

Desta forma, a artilharia rubro-negra será exercitada com carinho todo especial, uma vez que a defesa vem bem, não sendo culpada dos sustos que a torcida vem levando, embora a equipe continue invicta, dois pontos perdidos resultantes dos empates com o Olaria e o Botafogo.

A programação do treinamento do elenco rubro-negro, todavia, será normal, estando Zagalo apenas com uma dúvida, se fará dois ou apenas um coletivo, para evitar forçar demais seus comandados.



TESTE 82 VAI PAGAR QUASE 215 MIL À 49

Quarenta e nove apostadores conseguiram fazer 13 pontos no teste 82 da Loteria Esportiva e vão dividir o prêmio de Cr$ 10.492.868,33, o que dará para cada um a excelente quantia de Cr$ 214.140,17.

Apenas em Santa Catarina e Goiás não houve acertadores e mais uma vez São Paulo ficou com a maioria. Os ganhadores ficaram assim divididos: São Paulo, 20; Guanabara, 12; Brasília, 3; Estado do Rio, 3; Minas Gerais, 3; Paraná, 3; Pernambuco, 2; Espírito Santo, 2; e Rio Grande do Sul, 1.

Eis a relação dos agnhadores da Guanabara: Juracy Gonçalves, Regina L. Lengruber, José Morais dos Santos, Zenaide Matos Levita, José Carlos M. Jardim, José Luciano Fernandes, Djalma A. Lima, Maria Estela Dias Suaid, Evandro Martins, João Dias Rodrigues Filho, Jorge R. Costa e Armando Coelho de Souza.

Juiz esqueceu apito

Até que José Alberto Teixeira é um dos bons juízes do quadro da Federação Mineira de Futebol. Mas é muito esquecido e, por causa desse defeito, chegou até a ser suspenso pela entidade, porque, num jogo importante, preparou tudo para seu início, mas se esqueceu de levar a bola.

Agora José Alberto deu outra prova de que é mesmo esquecido. No jogo entre Tupi e Uberlândia, realizado em Juiz de Fora, ele entrou em campo fagueiro, ao lado de seus auxiliares, e se preparou para dar a saída. Qual não foi sua surpresa, ao verificar que esquecera o apito, o que o obrigou a dar um pique até o vestiário para buscar seu instrumento de trabalho. Agora os dirigentes da FMF estudam que atitude tomar, novamente, contra o apitador.

BOLÃO DE OURO SETA

NÃO JOGUE FORA SEU JORNAL. ELE VALE MILHÕES !

Caro leitor, para que você participe deste maravilhoso plano, gratuitamente, basta recortar o volante abaixo, usando as linhas pontilhadas, transformando os jogos triplos aqui representados por quadros brancos, em jogos duplos, marcando com um "X" os seus prognósticos, num total de 5 palpites duplos e 8 palpites simples, ficando vetado ao leitor jogar nos quadros em negrito. Leve o recorte já preenchido a um dos postos de troca abaixo juntamente com 5 jornais ou revistas usados, para que sejam conferidos, carimbados e rubricados. Os quadros em branco representam os jogos feitos pela firma.

FAÇA SORRIR HOJE A QUEM LHE FEZ RIR OUTRORA. AJUDE A CASA DOS ARTISTAS.

CARIMBO DA FIRMA

PREZADO LEITOR FAÇA CARIDADE E TORNE-SE UM MILIONÁRIO PELA LOTERIA ESPORTIVA.

Nome .... Nome ....

Endereço .... Endereço ....

Código .... Teste 83 Código .... Teste 83

Ordem	Clube 1	Empate X	Clube 2
1	Vasco (GB)		Flamengo (GB)
2	Botafogo (GB)		São Cristóvão (GB)
3	Olaria (GB)		Bangu (GB)
4	Atlético (PR)		Coritiba (PR)
5	Caxias (RS)		Grêmio (RS)
6	Internacional (RS)		Brasil (RS)
7	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)
8	Remo (PA)		Paissandu (PA)
9	Cruzeiro (MG)		Vila Nova (MG)
10	América (MG)		Atlético (MG)
11	Palmeiras (SP)		Ponte Preta (SP)
12	Guarani (SP)		Corinthians (SP)
13	Santos (SP)		São Paulo (SP)

Prezado leitor, ao participar deste Bolão, você também estará participando do rateio do prêmio que couber à firma promotora SETA LTDA., CGC nº 34267476/001, com sede à Rua Senador Dantas, 117/639, sendo o referido rateio efetuado na nossa sede, após devidamente identificado e oito dias depois de liberado o mesmo pela Loteria Esportiva. Não se aceita nenhuma reclamação após decorrido o prazo acima estabelecido, não cabendo no caso, qualquer recurso judicial ou extra-judicial.

Postos de Troca

Rua Senador Dantas, 117 — sala 639
Rua Padre Januário, 104 — Inhaúma
Av. Meriti, 1340, Loja A — Vila da Penha
Praça Tiradentes, 33
Rua S. Luiz Gonzaga, 187-A
Av. Itatiaia, 748-A — Caxias — E. do Rio

GALOPANDO

Lafaiete

LEVOU

O prêmio maior no clássico de abertura à tríplice coroa do turfe carioca acabou seguindo para Cidade Jardim, pois quem venceu na importante milha foi o paulista Eylau, repetindo sua atuação dominante em compromisso anterior, aqui na Gávea. O filho de Ogan e Quivive, dirigido pelo Oli Nobre, em parte he beneficiou da menor experiência de J. Pedro, condutor de Nickname, pois o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, talvez com a grande preocupação de não deixar fugir o Príncipe, muito cedo lhe deu caça e foi essa a razão da derrota final, algo cansado no momento em que investiu Eylau, para exibir maior energia que o seu mais próximo escoltante. Arpéggio, estreante apenas na Gávea, completou o triplo domínio da representação bandeirante na grande prova do turfe carioca, enquanto Quioco, sempre fiel de atuações, aparecia em quarto lugar, abrindo o lote fraco dos locais. Decepcionante a exibição de Príncipe, deixando para trás o título de invicto

GALOPE

Desta vez a temperatura não conspirava e o potro Happy Commander, sem problemas físicos e enfrentando rivais bastante módestos, praticamente galopou em quase todo o percurso à frente dos restantes concorrentes fazendo 76s exatos para a distância de 1.200 metros.

COLAPSO

O cavalo Nelo, favorito na terceira carreira de anteontem, foi acometido de colapso e morreu na raia, dez metros após haver cruzado o "espelho" de chegadas. Vinna na frente e parecia segura a sua vitória com pule ainda de 34, contudo, muito perto da meta foi cedendo e acabou em terceiro lugar para adiante, sofrer o colapso fatal. Antônio Portilho, jóquei do filho de Baronete e Fille de Soleil, sofreu fratura da clavículo e está internado na Clínica de Acidentados. No mesmo lance da morte do Cavalo Nelo, seu treinador, Válter Freitas, sofria um desmaio e era conduzido para o Hospital Miguel Couto, onde foi constatado problema de taquicardia, sem maior gravidade.

SÓ TRÊS

Nas oito carreiras da reunião de anteontem, na Gávea, apenas três favoritos lograram firmar vitoriosamente. Pachá, Kala e Chicago, este em final difícil na diferença mínima sobre Orenoco, constituíram a salvação da cátedra.

Ficou madurinha na turma a égua Leve Brisa, após o movimentado segundo lugar para Aclys, obtido no terceiro páreo da última sabatina. Vinha com boa desenvoltura e perdeu unicamente para a dona de retrospecto, portanto, ficando na vez para a próxima.

HOMENAGEM

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro em grande atividade, sábado e no domingo, quando a tribuna de honra do Hipódromo Brasileiro contou com a presença ilustre do Governador Chagas Freitas e senhora, presentes ainda os secretários de Estado, além de inúmeras outras figuras públicas. Era o prestígio oficial à disputa do GP Estado da Guanabara, primeira de três para a conquista da tríplice coroa carioca. Sábado, houve homenagem à Justiça do Trabalho, tendo sido corrida uma prova especial naquela denominação, levantada pela égua Roma Bella.

Rhone voltou ganhando

No confronto dos nacionais de 3 e 4 anos, formando anteontem a disputa do GP. Rafael de Barros, prova central em Cidade Jardim, quem levou a melhor foi Rhone, dirigido pelo Carlito Taborda, então com a terceira vitória na tarde de corridas bandeirante. Don Jurandir fêz a dupla, cedendo nos 2.400 metros para a marca de 151s cravados. Pardal, reaparecendo de perto a Persiano, devolvendo o capital. Eis a seguir os resultados da do do e em atuação firme na segunda prova, bateu mais mingueira em Pinheiros:

1.º páreo — 1.400 — Lux (J. C. Avila) e Falcão da Floresta (R. Penachio). V. 0,54; Dupla (24) 1,41; Placês (4) 0,27 e (2) 0,32. Tempo 1'26"9/10. Não correu Blue Print.

2.º — 2.400 — Pardal (C. Taborda) e Persiano (M. Colaneri). V. 0,10; Dupla (5) 0,21; Placê (5) 0,10. Tempo: 2'37s.

3.º — 1.609 — Virtuose (J. R. Olguin) e Pincel (L. A. Pereira); V. 0,10; Dupla (46) 0,48; Placês (6) 0,15 e (4) 0,21. Tempo: 1'39"1/10. Não correu Chanco.

4.º — 1.000 — Bacacheri (M. A. Carvalho) e Fort Cameron (A. Barroso); V. 0,13; Dupla (13) 0,24; Placês (1) 0,11 e (3) 0,14. Tempo: 1'6/10. Não correu Goiti.

5.º — 1.000 — Traipu (C. Taborda) e Dominiciano (J. P. Martins); V. 0,14; Dupla (46) 1,51; Placês (4) 0,14 e (7) 0,67. Tempo: ... 1'8/10. Não correu (10) Escargot.

6.º — 1.000 — Kaolin (A. Altran) e Rascão (J. Fagundes); V. 0,31; Dupla (24) 0,41; P. (2) 0,20 e (4) 0,17. Tempo: 1.4/10.

7.º — 2.400 — Cr$ .... 40.000,00 — GP Rafael de Barros — Cavalos de 3 e 4 anos — Comparação — Rhone (C. Taborda e D Jurandir (L. Rigoni); V. 0,13; D. (36) 1,21; P. (6) 0,10 e (3) 0,10. Tempo: ... 2'31".

8.º — 1.300 — Mariana (E. Sampaio) e'Brandina (A. Barroso); V. 0,21; D. (58) 0,21; P. (5) 0,10 e (8) 0,10. Tempo: 1'24"3/10.

9.º — 1.200 — Adail (A. Barroso) e Revoredo (R. Penido); 0,29; D. (26) 0,45; P. (2) 0,19 e (6) 0,16. Tempo: 1'17".

10.º — 1.200 — Xilon (J. P. Costa Neto) e Haikai (A. Braga); V. 0,27; D. (17) 0,49; P. (7) 0,18 e (1) 0,19. Tempo: 1'18"9/10. Não correu: Mar Keen.

Assassinado à saída da festa

Foi sepultado ontem, José Mendonça Filho (solteiro, 31 anos, Rua Cascatinha, 4.852), que foi fuzilado na Rua da Penha, em Caxias, depois que acabou a festa do 40.º aniversário de Transvalino Gomes (casado, Rua da Penha, 172).

Na confusão entre rapazes que se formou à saída da festa, na via pública, ouviram-se vários disparos e, quando Transvalino foi ver o que se passava, deparou com José já morto e Antônio Felipe gravemente ferido com dois tiros no peito. Levou o segundo para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi internado em estado grave, comunicando o fato ao detetive de plantão do hospital.

A Polícia de Caxias está ouvindo todos os convidados de Transvalino, para identificar os integrantes do grupo que participou da confusão que antecedeu o crime.

Mãe do lanterneiro acusa a Polícia-RJ

Já foi identificado e enterrado o lanterneiro Adir Celino dos Santos (solteiro, 22 anos, Rua Edgard Hervera, lote 7 — Pavuna), cujo cadáver foi encontrado na Rua Maricá, com um tiro no olho e marcas de queimaduras de cigarros.

Os pais do jovem, Ary Cerino dos Santos e Cenira Martins dos Santos, asseguram que o rapaz era trabalhador, tendo grande freguesia como biscateiro de lanternagem.

— Adir tinha vida regular e escolhia a dedo suas companhias. Só pode ter sido a Polícia de São João de Meriti que o prendeu por engano, como por engano devem tê-lo assassinado com umtiro no olho. Eu sei que ele estava sendo perseguido por questões pessoais por um sargento da PM daquele setor.

Por outro lado, os policiais afirmam que o rapaz era o responsável por perseguições a moças daquele município, mas não registrava antecedentes criminais.

Ronda policial

A LATA DE LIXO — Cada um de nós marca a passagem de mais um domingo a sua maneira. Maria José da Silva (solteira, 31 anos, Rua Santo Amaro, 349, c/98, morro de Santa Marta) e Antônio Teodoro da Silva costumam tirar o dia para tomarem umas canas, entremeadas de cervejinhas geladas. No domingo que passou, cerca das 18 horas, o termômetro de cada um estava a 40.º e iniciou-se uma discussão violenta. Antônio, mais para lá do que pra cá, não vendo outra arma ao seu alcance, lançou mão de uma lata de lixo. Levantou-a, cambaleante, e pum! Deu com a dita cuja na cabeça de Maria José, que sofreu fratura de crânio e está internada em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar. Antônio deu no pé e a 9.ª Delegacia Policial registrou.

Polícia procura o assassino da ponte

A 31.ª DP ainda não conseguiu localizar o marginal conhecido por Jorginho, que na noite de sábado, matou com um tiro no peito, o operário Georgemar Silvio Santana (solteiro, 22 anos, Estrada do Rio Pau, 265 — Anchieta). Jorginho, Georgemar e um terceiro não identificado, estavam percorrendo as tendinhas situadas na divisa da Guanabara com São João de Meriti.

Na ponte sôbre o rio Pavuna, os três se desentenderam e Jorginho sacou de sua arma e atirou contra Georgemar, que teve morte quase instantânea, no quintal da casa n.º 376, da Rua Ramiz Galvão, residência de Gisal dos Santos Oliveira. Segundo testemunhas, depois de ferido, a vítima ainda foi perseguida por Jorginho, de bicicleta, que ainda disparou várias vezes, não conseguindo, entretanto, atingir seu alvo. Praticado o crime, criminoso e o outro pé-de-cana fugiram juntos.

PAGAM TAXA À FTREG SEM DIREITO A NADA

Passageiros da Baixada enfrentam torturas diárias

Apesar da taxa que é de 0,5% que cobra há cinco anos, sobre cada passagem, a Fundação dos Terminais da Guanabara (FTREG) continua sem fornecer qualquer serviço aos quase 200 mil passageiros da Baixada Fluminense e restante do Grande Rio, que embarcam e desembarcam nos pontos finais daquelas linhas cariocas-fluminenses.

O único terminal, na realidade existente, é a velha Estação Rodoviária Mariano Procópio, (tem 22 anos), na Praça Mauá, onde a confusão é enorme, nos dias de semana, sobretudo nas horas de rush, porque ela já não comporta mais o intenso movimento das dezenas de empresas que exploram o tráfego metropolitano. O resultado é que ali apenas fazem ponto, meia dúzia de linhas, inclusive as três principais de Caxias (Limousine, Jurema e Rápido), que saem de minuto em minuto.

ESPALHADOS

O resto das linhas tem seus pontos de partida mais distantes e esquisitos. Quanto a pontos de desembarque, não existem. O passageiro da Evanil, por exemplo, tanto pode descer ao lado da Rádio Tupi, como ser obrigado a descer em frente ao Hospital do INPS, na esquina da Avenida Venezuela com à Rua Barão de Tefé, porque à sua frente estacionam outros ônibus.

Na Avenida Venezuela e na Rua Edgar Gordilho, na hora da chegada ou da partida para suas casas, os trabalhadores sofrem. Durante o dia, com a falta de uma cobertura para protegê-los do Sol e da chuva, expõem-se a toda série de privações e suplícios, já que se abandonarem o local, fugindo da chuva, ou mesmo para procurar um banheiro (o mais perto fica na Praça Mauá, em bares imundos, sem a menor noção de limpeza, e que pelo visto, há muito não são visitados pela Saúde Pública), perdem o lugar nas filas.

A EVANIL

Na Rua Edgar Gordilho, esquina de Rodrigues Alves, onde fica o ponto da Evanil, que faz a linha Mauá—Nova Iguaçu, foi colocado uma cobertura este ano, que só dá para abrigar umas 30 pessoas. Além disto, o local, à noite é mal iluminado e possibilita a ação dos marginais. Existem duas filas para os ônibus da Evanil. Uma que se estende pela Rua Edgar Gordilho; a outra pela Rodrigues Alves, sem qualquer cobertura. A primeira para os passageiros que desejam viajar sentados, e a segunda para a turma em pé.

Aliás, não se compreende porque a Evanil goza, até hoje, da exclusividade do itinerário Praça Mauá—Nova Iguaçu pela Rodovia Dutra. O outro trajeto, através de Avenida das Bandeiras, muito mais demorado, é monopólio do Rápido Brasileiro, cujos carros são verdadeiros calhambeques, que não oferecem nenhum conforto para os passageiros, condenados a uma hora e meia de suplício, até o ponto final.

A estranheza é maior por esses dois monopólios quando se sabe que os coletivos trafegam sempre superlotados e que Caxias, com população muito menor, tem a sua principal linha (Praça Mauá—centro de Caxias), explorada por três empresas.

Ainda da Avenida Venezuela, em pontos sem cobertura, partem ônibus da Viação Junel para Santa Cruz da Serra; da Viação União para o Parque Califórnia; da Junel para Gramacho e da Pegase para Santa Cruz, Campo Grande e Sepetiba. Ainda nesta mesma rua, em local dos piores, ônibus da Junel partem para Saracuruna, Raiz da Serra e Vila São Luiz.

José Elias Filho, morador em Primavera, segundo disse à reportagem, utiliza o ônibus que faz a linha para Saracuruna diariamente e há mais de seis anos enfrenta um suplício diário. "Sou trabalhador, vivo sofrendo neste ponto há seis anos, e nunca vi uma melhoria. Falta uma cobertura neste local. Além disto, à noite, marginais se escondem e aguardam para nos atacar. Muitas vezes tive de voltar, para não ser assaltado".

Os passageiros das linhas mais distantes são os que mais sofrem, nos improvisados pontos de ônibus

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas da STAR — Sociedade Transportadora Auto Rodoviária, S. A., realizada em 31-01-1972.

As 16 horas do dia 31 de janeiro de 1972, reunidos em Primeira convocação na sede da STAR — Sociedade Transportadora Auto Rodoviária S.A., no n.º 80, da Rua do Livramento, nesta cidade, acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme consta na página 33 do livro de presença de Acionistas. Escolhido pelos presentes, assumiu a Presidência da Assembléia o Acionista ... dos Santos, que convidou para assisti-lo como Secretária a ... Regina Lúcia Matos e Silva. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a Secretária a ler o anúncio de Convocação publicado na Luta Democrática dos dias 25, 26 e 27 de janeiro de 1972, e no Diário Oficial do Estado da Guanabara, nos dias 24, 25 e 26 do mesmo mês e ano, nos seguintes termos. "STAR — Sociedade Transportadora Auto Rodoviária S.A. Assembléia Geral Ordinária. Convocação. São convidados os senhores Acionistas, para Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 31 de janeiro de 1972, às ... horas, na sede social, à Rua do Livramento, 80, para os seguintes fins: a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em ... de setembro de 1971. b) Eleição de um membro do Conselho Fiscal e reeleição dos demais e seus respectivos suplentes e fixação de seus honorários. c) Assuntos de interesse geral. Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1972. Pierre ... Santos." Por solicitação do Sr. Presidente, a Secretária procedeu à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 30 de setembro publicados no Diário Oficial de 28 de janeiro de 1972 e na Luta Democrática de 15 do mesmo mês e ano. Foram a seguir, esses documentos lidos e submetidos à discussão — (como ninguém quisesse fazer uso da palavra, verificou-se haverem sido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, com expressa ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício social). Em seguida, pelo Acionista Antonio ...orelli, foi apresentada a proposta no sentido de que os lucros apurados no exercício social, ficassem à disposição da Assembléia Geral de Acionistas. Submetida à discussão a mencionada proposta, foi aprovado por unanimidade, com as abstenções legais. Prosseguindo nos trabalhos, foi realizada a eleição para o Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos como membros efetivos os Srs. Jacinto Sobral ...squita Martins, brasileiro, naturalizado, natural de Lisboa, Portugal, casado, advogado e técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Silva Guimarães, 18 apt.º 101, portador da carteira de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, inscrição n.º 15.042, e inscrito no CPF sob n.º 028.076.457, e Sr. Alberto Margem Matheus, natural do Estado do Rio de Janeiro, desquitado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Conde de Bonfim, 624 — apt.º 501, portador da carteira de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, inscrição n.º 4.388, e inscrito no CPF sob o n.º 007.454.777, e eleito o Sr. José da Costa Rodrigues, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Raul Pompéia, 105 — ... 601, inscrito no Instituto Félix Pacheco — carteira de identidade n.º 410.986, CPF n.º 006681507, e reeleitos como suplentes os Srs. Gilberto Mendonça Novaes, brasileiro, natural do Estado da ..., casado, Agente de Propriedade Industrial, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Arnaldo Quintela, 89 — apt.º 301, portador da carteira de identidade n.º 1.680.895 do Instituto Félix Pacheco, e inscrito no CPF sob o n.º 026.977.427. Mário Ferreira ..., brasileiro, natural do Estado da Guanabara, desquitado, técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua ...ração de Maria 401, casa 14, portador da carteira de identidade do ... 18.683, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara, inscrito no CPF sob o n.º 021.752.747, e ...rgio Mário de Sá Freire, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, na ... Antonio Basilio, 114, portador da carteira de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, inscrição ... 13.697, inscrito no CPF sob o n.º 010.524.387, tendo sido ainda fixado o honorário de cada conselheiro em Cr$ 60,00, por sessão ... que tomarem parte. Finalmente, considerando o item "C" do anúncio de convocação o Sr. Presidente indagou dos Srs. Acionistas presentes se desejavam submeter à apreciação e discussão da Assembléia quaisquer outros assuntos de interesse social. Não havendo quem solicitasse o uso da palavra, o Sr. Presidente, em virtude de terem sido integralmente satisfeitas as finalidades da Assembléia, agradeceu a presença de todos e, em seguida suspendeu a sessão, para efeito de ser lavrada a presente ata, ou depois de lida e aprovada, foi após o encerramento da Assembléia, devidamente assinada pelos componentes da mesa e pelos Acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1972
REGINA LÚCIA MATOS E SILVA

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

...cesso n.º 10.818/72

CERTIFICO que STAR SOCIEDADE TRANSPORTADORA AUTO RODOVIÁRIA S.A. arquivou nesta Junta sob o n.º 53.227 por despacho de 3 de abril de 1972, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 31.1.72, que aprovou as contas do exercício encerrado em 30.9.71, reelegeu os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA em 3 de abril de 1972. Eu, Yacy ...menes de F. Torres, escrevi, conferi e assino. Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino. LUIZ IGREJAS.

... taxa de arquivamento Cr$ 12,00.

NOTICIÁRIO DA PM

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

O Comando-Geral, aprovando proposta do Diretor de Ensino da Corporação, de acordo com as Instruções Regulamentares para funcionamento do Curso de Administração do QG e QE, resolveu exonerar o Instrutor da cadeira de Noções de Processamento de Dados, o Major PM Iran de Azevedo; de Instrutor da cadeira de Relações Públicas, o Capitão PM João Carlos Sardinha; de Instrutor da Cadeira de Estatística, o Capitão PM Carlos Alberto de Oliveira Pascoal; e, Instrutor da matéria de Contabilidade Geral, o Major PM Ile Marien Lobo Pereira Nunes; e nomear, como instrutor da cadeira de Nações de Processamento de Dados, o Major PM Alberto Américo Pinto Peixoto; de instrutor da cadeira de Relações Públicas, o Major PM Hugo Ribeiro Conceição; de Instrutor da cadeira de Estatística, o Capitão PM Manoel Henrique de Amorim; e como instrutor da matéria de Contabilidade Geral, o Major PM Anyicio Teixeira Pinto Telles.

ESTÁGIO DE ALUNA

O Comando-Geral, atendendo a proposta do Diretor do Serviço Social, autorizou a terceiranista da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, Ilma Miranda de Souza, a estagiar na Diretoria de Saúde da Corporação.

VISITA DE INSTRUÇÃO

O Comando-Geral, atendendo a solicitação do Diretor Interino do CAO, aprovou o calendário de visitas de instrução, para os trinta e cinco Capitães PM Alunos do CAO-72, às Organizações Militares.

Hoje, dia 11, às 8 horas, na Policlínica; dia 13, às 8 horas, na Companhia Independente de Rádio Patrulha (CIRP) e o 9.º BPM; dia 14, às 8 horas, no 2.º R C; e, no dia 17, às 8 horas, Batalhão Luiz Alves de Lima e Silva (11.º BPM).

Garota de Ipanema assaltada

Quatro ladrões assaltaram a lanchonete e bar Garota de Ipanema, na esquina das Ruas Prudente de Morais e Montenegro. Roubaram 900 cruzeiros da caixa e queriam mais quando um empregado desligou as luzes. Raivosos, os bandidos atiraram a esmo e feriram nas costas, sem gravidade, Mirtes Sá de Carvalho (Rua Visconde de Pirajá, 525-312) e deram coronhadas no industrial Valquer Ramos (Rua São Sebastião, 98-025).

Fugiram no TL chapa GB EA 6135 e praticaram mais os seguintes assaltos:

— Bar Woodstock, na Rua Joaquim Nabuco, 14-A, de Hamilton Hélio Torres. Roubaram 1.100 cruzeiros da caixa e os relógios do proprietário e de um freguês e deram coronhadas no garçom Carlos Alberto, que tentara resistir.

— Bar Acapulco, Rua Francisco Sá, 5, onde saquearam a caixa e fregueses. Não houve queixa à Polícia.

Depois disso eles rumaram para a Bara da Tijuca, mas na Avenida Niemeyer havia rolado uma barreira e policiais lá estavam. Eles pensaram que se tratava de cerco e neles atiraram. Houve réplica e os bandidos abandonaram o carro e desapareceram no mato. O TL é de Maria Cantuária Santos (Av. Rainha Elizabeth, 244-902) e foi furtado na porta do edifício em que ela reside. Dentro do carro a Polícia encontrou 171 cruzeiros em espécies e numerosos cheques e jóias.

Padarias, de novo

A Padaria e Confeitaria Porta Lua, situada na Rua Assis Carneiro, 42, na Piedade, foi assaltada na manhã de ontem, por três elementos, sendo dois brancos e um mulato. Renderam o proprietário Domingus José de Souza, que foi obrigado a entregar Cr$ 500,00 da caixa e o seu relógio de pulso. Sob ameaça, o freguês Raimundo Marcondes da Mota foi forçado a entregar a importância de Cr$ 300,00. Em seguida evadiram-se tomando rumo ignorado num auto não identificado. O comissário Benedito, da 26.ª DP registrou.

Foram quatro os bandidos que, empunhando revólveres, assaltaram a Padaria Denúbio Azul, na Avenida Suburbana, 4.589, de Celestino Gomes da Cunha Brandão. Roubaram 1.800 cruzeiros e fugiram no VW chapa 95-53.

A Serralheira Guajaú Ltda (Rua Sa Viana, 7), de propriedade de Antonio Barbosa da Silva (português, casado 37 anos, Rua Teodoro da Silva, 827, c/3) recebeu na madrugada de Ontem a visita de ladrões. Os assaltantes retiraram algumas telhas do prédio e, depois de entrarem na serralheria, arrombaram o cofre levando Cr$ 500,00 e 2 cheques ao portador, um de Cr$ 200,00 e outro de Cr$ 250,00, queimando ainda alguns documentos da firma. No local foi deixado um tênis branco, única pista dos ladrões para a 20.ª DP.

General inspeciona a PM

Dando início ao seu programa de visita de inspeção à Polícia Militar da Guanabara, o general Antônio Carlos de Mendonça Lima, inspetor geral das Polícias Militares do Brasil, visitou ontem o Estado-Maior, gabinete do Comando Geral, Chefia de Relações Públicas, Secretaria, Diretoria de Reembolsável, Companhia Independente do Quartel General e Diretoria de Intendência.

O general Oswaldo Ferraro de Carvalho, quando recebia, no Quartel da Polícia Militar, o general Antônio Carlos de Mendonça Lima, inspetor geral das Polícias Militares do Brasil

O general Oswaldo Ferraro de Carvalho, comandante geral da Corporação, juntamente com seus chefes do Estado-Maior, de Gabinete e do Chefe de Relações Públicas e Oficiais, recebeu o Inspetor Geral, acompanhado de Oficiais Superiores da IGPM.

ROTEIRO

No dia de hoje a inspeção começará às 7h45min da manhã, no 2º Regimento de Cavalaria; às 8h40min, no 9º BPM; às 9h20min, na Companhia Independente de Rádio-Patrulha (CIRP); às 9h45min, no 7º BPM; às 10h25min, no 12º BPM; às 11h30min, no Batalhão Luiz Alves de Lima (11º BPM), após a visita de inspeção, o comandante daquela unidade oferecerá à comitiva um almoço; às 14 horas, na Companhia Independente de Cães de Policiamento e finalizando às 15 h., no 10º BPM.

Evangelho e vida

Monsenhor Castelo Branco

Os fariseus do Século XX

Com especial veemência Cristo verbera os fariseus de sua época. O apelido marcante e caracteristico, por Cristo lançado à face do fariseus, era o de "sepúlcros caiados". E explica: "Brancura por fora, podridão e rapina por dentro".

Por isto o detestavam. Faziam oposição à sua doutrina revolucionária, o contestavam em nome de Moisés, de Abraão. Eles não citavam os profetas. Cristo mostrava que eles estavam totalmente por fora das promessas feitas a Abraão e a Moisés.

Os fariseus defendiam a letra da lei, mas violavam o espírito da mesma lei. Cristo não veio abolir a lei, mas aperfeiçoá-la, condenando a hipocrisia e a mentira com que o oportunismo político e social do fariseus mascaram sua religiosidade.

Disse oportunismo social, porque, à custa do tributo do povo, eles auferiam vantagens sociais e econômicas. Cristo, combatendo isto, só podia provocar suas iras, discussões e, por fim, uma condenação.

O farisaiosmo continua. Em nome do Evangelho a luta contra ele deve continuar também. O farisaismo atual é mais subtil, mais penetrante. As intenções são as mesmas. Os métodos diferem. A caracteristica fundamental é o cretinismo. Dizem defender a Religião de Cristo contra os desfiguramentos, mas impedem a difusão da luz do Evangelho. Por quê? Porque a luz de Cristo mostra a podridão de seus propósitos. Dizem defender o "o patrimônio cultural do Cristianismo", mas pelos porões de sua cretinice veiculam suas revistinhas subliterárias e imorais.

Mas o que querem eles? A difusão de uma religião pura, penetrante na vida e luminosa irradiação da luz do Cristo? Querem sua destruição, porque o Evangelho autêntico os condena. É o melhor método para isto é o cinismo das barretadas à hierarquia eclesiástica e a um Cristo de gabinete, como se fossem seus guardiães e aplogetas.

Para anunciar 252-1477

LUTA DEMOCRÁTICA

Rio de Janeiro 11-4-1972

OPERÁRIO ESMAGADO NA MÁQUINA VIROU PAPEL

Na boca de saída da máquina Pulper os bombeiros só encontraram um pé e a mão direita, que restaram de Vivaldo Gomes da Silva (casado, 39 anos, Rua Santa Cruz, lote 32 — Matadouro, Santa Cruz). O operário foi tragado pelo liquidificador gigante, que tritura papéis velhos, misturados com sobras de celulose, que sua vez é combinado com sulfato, 380 quilos de massa seca e 6 mil litros de água.

O resto do cadáver jamais poderá ser recuperado, pois virou papel.

O comissário Cunha, da 24a. Delegacia Policial, tendo em vista o piso escorregadio, pouca iluminação, falta de proteção para operar as máquinas e o barulho ensurdecedor dos motores, não teve dúvidas em registrar no livro de ocorrências que a empresa não oferece segurança nem condições de trabalho aos seus operários.

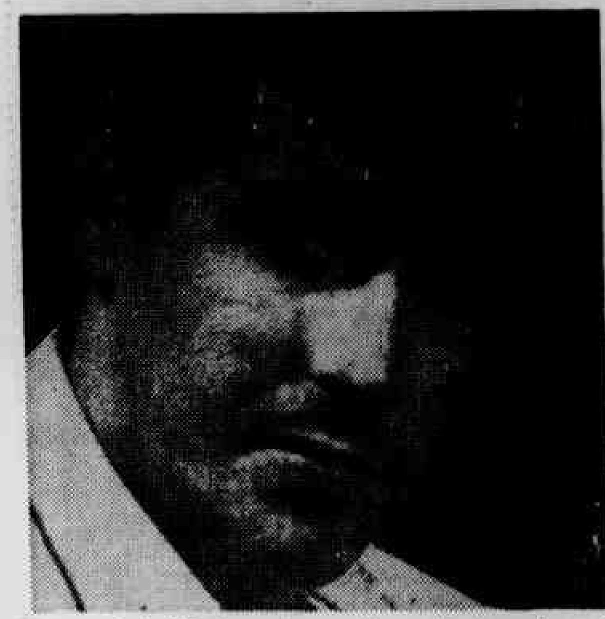
A princípio, apesar de todos terem notado o desaparecimento do operário, o fato não foi comunicado à Polícia, nem se procurou saber o seu destino. O servente Antônio Elói foi então chamado para operar à máquina e diz que fez, com muito medo, pois, de certa feita, fora parar no hospital com a cabeça quebrada, depois de cair dentro de um tanque de sulfato, na mesma máquina. Outras ainda têm barras de ferro protetoras, mas esta não tinha proteção nenhuma.

Vivaldo deixa mulher e cinco filhos menores no completo desamparo. O servente Antônio Elói contou à reportagem:

— As 5 horas, quando fui fazer limpeza da trituradora, entre as impurezas, achei uma mão de gente. Pensei a princípio tratar-se de uma luva, mas logo relacionei o fato ao desaparecimento de meu colega. Arrepiado, comuniquei o fato ao guarda na portaria, que tomou as devidas providências, comunicando o fato à Polícia.

Outra explosão com lancha de artistas

Ator nadou durante 5 horas para salvar-se



Adriano Reis, "O Preço de um Homem", cinco horas de nado, na escuridão

O "Xeque de Agadir" safou-se primeiro

Adiano Reis, o famoso ator de telenovelas, está em repouso no Hotel Mercedes, em Ilha Bela, São Paulo, recuperando-se do esforço despendido ontem, quando nadou durante cinco horas, para se selvar. Adriano passou várias horas dado como morto, depois que houve, próximo à Ilha Bela, a explosão do motor da lancha "Vivam", na qual ele passeava, juntamente com o teleator Henrique Martins e o "cameramar" Marco Antônio Moura.

O estado de Adriano é considerado bom, necessitando ele, apenas, de dercanso. Tão logo se recupere retornará à São Paulo, onde atua no momento, numa estação de TV.

EXPLOSÃO

Disse o ator que, quando a lancha pegou fogo, seus ocupantes se atiraram ao mar, temendo uma explosão. Henrique Martins, cujo nome verdadeiro é Heins Schlesinger, e Marco Antônio, conseguiram nadar quase duzentos metros, sendo recolhidos à altura da Praia do Sino, a uma milha de distância, por embarcações que se encontravam nas proximidades. Mas Adriano foi dado como desaparecido e ontem de manhã, as emissoras de rádio informaram que morrera.

CAIBRA

Ele mesmo contou que logo depois de atirar-se à água sentiu uma violenta câibra, que lhe dificultou nadar. Boiando, deixou-se levar pelas águas até que se recuperou e conseguiu chegar à praia. Procurando o caminho do hotel enveredou por uma pequena estrada e por isso, foi dado como desaparecido.

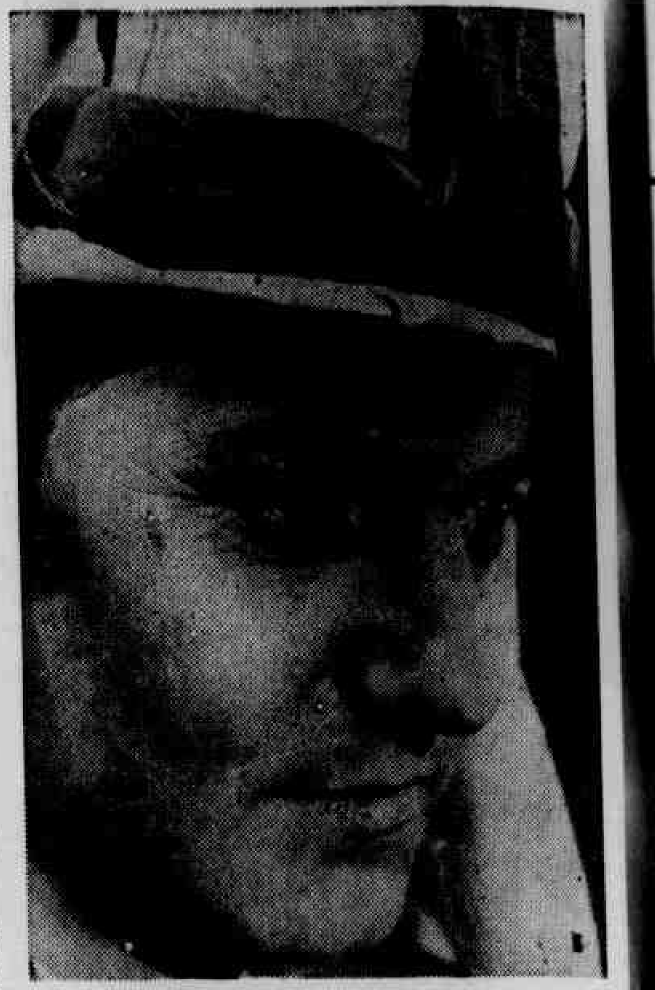
Logo que Adriano Reis foi dado como desaparecido, a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião iniciou uma busca que teve de ser suspensa por volta da meia-noite devido às chuvas e o mar revolto. As buscas seriam reiniciadas pela manhã e o capitão Derman, delegado da Capitania em São Vicente, já providenciava os serviços de uma equipe de homens-rãs.

Adriano Reis estava fazendo as gravações da novela, que será lançada dentro em breve, "O Preço de um Homem", pela TV Tupi, onde desempenha um dos papéis principais, juntamente com Henrique Martins.

OBSERVAÇÃO

Henrique Martins e Marco Antônio, com ferimentos leves, haviam sido recolhidos ao Hotel Mercedes, onde ficaram em observação durante várias horas.

Henrique Martins tornou-se conhecido do grande público graças às suas atuações na televisão, apesar de ser um ator de teatro por excelência, consagrado no papel — título da novela "O Xeque de Agadir". Também teve muito sucesso na novela "O Porto dos Sete Destinos", levada ao ar pelo TV Rio.



Henrique Martins, o "Xeque de Agadir", teve mais sorte

Mais dois da Petrobrás: 37

Com o falecimento dos funcionários Márcio Paulo Correia Queirós, Juracy Ferreira de Paiva e Luís Antônio Correia, da Petrobrás, eleva-se a 37 o número de casos fatais em conseqüência das explosões no parque da Petroquisa, na Refinaria Duque de Caxias.

Márcio Paulo e Juracy Ferreira encontravam-se internados na Casa de Saúde Santa Teresinha, na Tijuca, em estado gravíssimo, enquanto Luís Antônio Correia estava no Hospital dos Marítimos. Faleceram no sábado e domingo, sendo que ontem nenhum óbito foi registrado.

No entanto, segundo informe oficial da Relações Públicas da Petrobrás, ainda existem na rêde hospitalar da Guanabara, 36 feridos em conseqüência do acidente. Ainda existem feridos nos seguintes hospitais: Casa de Saúde Santa Teresinha, Hospital dos Marítimos, INPS da Lagoa e de Ipanema, Casa de Saúde Dr. Eiras, Casa de Repouso São Luiz, Hospital Angelo Filpe, Casa de Saúde Santo Antonio e Sociedade Brasil-Portugal.

BANDIDOS DESAFIAM O DELEGADO

Os assaltantes voltaram ontem a agir em Nova Iguaçu, como um verdadeiro desafio ao Delegado Péricles Gonçalves e à sua equipe de policiais, fazendo mais duas vítimas.

O primeiro assalto foi contra a Padaria Nossa Senhora da Conceição, situada na Estrada Plínio Casado, 1.390, onde dois assaltantes pardos encostaram um fusca branco, cuja placa estava coberta por um pano, e renderam o proprietário do estabelecimento, levando a importância de Cr$ 600,00 que estava na caixa. É a sexta vez que a padaria é assaltada.

O segundo ocorreu na Rua Sílvio Santos, em frente ao número 5, quando dois crioulos, armados e a pé, renderam o motorista Adilson Rodrigues da Silva, que dirigia o caminhão da Pepsi-Cola, de placa GB 76521, e levaram Cr$ 473,60, tomando rumo ignorado rumo ao Jardim Belo Horizonte.

CINCO ASSALTOS NA BANDEIRA 2

Chofer crivado de balas pelo bando

Os assaltantes Osvaldo Neris de Oliveira e Luiz Ulisses de Oliveira

1. — Uma dupla de bandidos da bandeira 2, já tinha assaltado o chofer Aluízio Manoel Cardoso, do TA-56-07 apoderando-se de .... 110 cruzeiros, quando outro profissional do volante, Armando Carneiro da Silva (31 anos, Avenida Santa Cruz, 5111), na direção do auto TA-59-2, percebeu e na perseguição aos assaltantes, terminou por atropelar um deles, Osvaldo Neris de Oliveira, mais conhecido por "Mosa". Seu comparsa, Luiz Ulisses de Oliveira, de 19 anos, com ele residente na rua Professor Franz Liszt, 583 — Jardim América) caia nas mãos de populares, sofrendo ambos uma tentativa de linchamento.

Foram medicados no Hospital Getulio Vargas e, na 21.ª Delegacia, autuados em flagrante pelo comissário Lourival.

CORRIDA

Segundo a vítima, Aluízio Manoel Cardoso trafegava ele pela Avenida Brasil quando, na altura de Olaria, foi solicitado para uma corrida até a Rua Santos Lima, em São Cristovão. De nada desconfiando, rumou com a dupla para o local indicado. Entretanto, na altura do Viaduto Faria-Timbó, Osvaldo encostou um revólver na nuca do motorista. Mandou que parasse o carro e seu comparsa passou a fazer a revista em seus bolsos. Armando Carneiro, passando pelo local, teve a atenção despertada pelo fato do outro taxi encontrar-se estacionado num lugar êrmo.

PERSEGUIÇÃO

Armando parou a 50 metros do local e, num golpe de direção, voltou na contramão. Os bandidos sairam em desabalada carreira, e Osvaldo, porém, chegou a ser atropelado, sofrendo fratura da perna direita. O comparsa também foi infeliz na fuga. Agarrado por populares, foi quase linchado. Ambos foram medicados no HGV e trancafiados posteriormente.

2. — Três assaltantes da bandeira 2 deram três tiros no tórax do motorista Valmir Batista Ramos (Rua Flávia, s/n.º, Duque de Caxias), fugindo com todo o seu dinheiro e o táxi Aero RJ — KI-0061, que haviam tomado na Praça do Pacificador para uma corrida de madrugada até à Avenida Botafogo. O assalto ocorreu no meio do trajeto e Valmir, que está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, diz que obedecia às ordens dos bandidos, entregando o carro e a féria, quando recebeu os disparos.

3. — Os ladrões assaltaram José Ferreira Rua Cruz e Souza, 444 — 102), do táxi GB TA 1547, na rua Piauí — Todos os Santos. Levaram carro, dinheiro e anel.

4. — Também na bandeira 2 foi assaltado Emílio Rodrigues André Rua Alarico de Souza, 743), por dois rapazes pretos, no bairro Caramujo, em Niterói. Recebeu coronhadas na cabeça e perdeu o carro, relógio, anel e 80 cruzeiros.

5. — O motorista Orlando Lemos (rua Pinto de Figueiredo, 31 — 403), do GB TJ 9709, foi assaltado na Rua Caçapava — Grajaú. Carro, dinheiro e jóias foram levados pelos meliantes.

Carro de entrega

Dois elementos armados de revólver, sendo um preto e um branco, assaltaram na manhã de ontem o motorista Divo Fuade, do caminhão de entrega da Cia. de Cigarros Souza Cruz, chapa GB-GC 83-58, na Rua Souza Barros, em frente a um bar. Levaram o caminhão com as mercadorias. Em seguida evadiram-se tomando rumo ignorado. O comissário Hélio da 23.ª DP registrou.

Sem o Opala

O Opala GB DE 61-24, de propriedade do industrial Dias Lima Tourinho (Av. Osvaldo Cruz, 112, ap. de cobertura) foi roubado na manhã de ontem por um mulato alto, portando revólveres de grosso calibre. O industrial tinha parado na Rua Belisário Pena, com sua secretária Gilda Teixeira da Cunha, para comprar pão numa padaria. Quando voltou ao carro, apareceu o mulato pedindo o Opala, fugindo em seguida. A 22.ª DP registrou.

Perdeu o Volks

O Volkswagen de João de Araújo Costa foi roubado por volta das 23 horas, de domingo, quando ele conversava com a namorada, Orisete Maria, perto da Estação Guilherme da Silveira. De repente, surgiram três elementos.

Mulher era isca de Ganso

Adaildo Francisco de Assis, o "Ganso", sua amásia Maria da Penha Silva dos Santos e, Dilson da Conceição Sena, o trio da bandeira 2

O trio de assaltantes formado por dois homens e uma mulher, caiu, ontem, nas mãos do detetive Devoto, da 26.ª Delegacia, e sua equipe. A trinca, de preferência, investia contra os profissionais do volante que, além de serem despojados de seus haveres, ficavam sem os veículos e a documentação.

Os bandidos foram identificados como Adaildo Francisco de Assis, o Ganso, (25 anos, Avenida Menezes Côrtes, 1.143, km 2 e meio — Cachoeira Grande), sua amásia Maria Penha Silva dos Santos (21 anos), com quem vive há 2 anos, e Dilson da Conceição Sena (25 anos, Rua Groara, 118 — fundos, Engenho Novo), que era o motorista da quadrilha.

ISCA

Sempre tendo a mulher a tiracolo, Adaildo, o Ganso, fazia sinal para o táxi parar. Logo depois chegava o comparta Dilson que ia de carona. Em meio ao caminho, o trio sacava de suas armas e consumava o assalto. Tomava o dinheiro das vítimas, os carros e seus documentos. Para melhor confundir a Polícia, arrancavam os taxímetros dos carros e, segundo confessaram, jogam-nos no mato.

Até o momento os bandidos já foram reconhecidos por:

Edgar José de Freitas (Rua Agapé, 139 — Parada de Lucas), que foi solictado pelos malandros, quando na direção do táxi GB-TB-36-01, para uma corrida até a Rua Borges dos Reis, onde se verificou o assalto.

José Joaquim Filho (Rua Haddock Lôbo, 82), que, dirgindo o auto GB-TA-16-16, foi vítima do trio na Rua Joaquim Martins, quando ficou sem 60 cruzeiros, o carro e a documentação; e

Floriano Duarte (Rua Tôrres de Oliveira, 155), a quem os marginais tomaram o carro TA-1768, nas proximdades da Rua Aquidabã.

PRISÃO

As autoridades da 26.ª DP apuravam o fato quando tiveram a atenção despertada para um tiroteio ocorrido no Morro da Cachoeira Grande, quando Ganso foi baleado pelo rival conhecido por Beto.